



SERMONÁRIO  
SÁBADO MISSIONÁRIO  
MINISTÉRIO PESSOAL

ALCANCEMOS

SOMOS UM EM BUSCA DOS 100



Igreja Adventista  
do Sétimo Dia

Associação Sul Espírito Santense

## ESTIMADO(A) DIRETOR(A) DO MINISTÉRIO PESSOAL,

**É** uma alegria trabalhar ao seu lado neste ministério tão relevante para a igreja. Nosso papel como diretores do Ministério Pessoal é **ENVOLVER** cada membro da igreja no cumprimento da missão, de acordo com seus dons espirituais, **ELABORANDO** planos estratégicos, **TREINANDO** e **PROVENDO** os materiais necessários com vistas a fazer e **MULTIPLICAR** discípulos.

Sendo assim, entendemos que o primeiro sábado do mês, o Sábado Missionário, é uma excelente oportunidade que temos para apresentar mensagens que levem a igreja à uma reflexão pessoal sobre a missão de salvar pessoas para o Reino de Deus.

Amigos, diante da urgência da volta de Jesus, não podemos ocupar nossos púlpitos com mensagens vazias e sem objetivo. Nós fomos chamados para pregar a Palavra de Deus; não é pregar sobre a Palavra, mas é pregar a Palavra.

Para lhe auxiliar nessa importante tarefa, preparamos esta coletânea com 15 sermões sobre o tema Missão. Selecionamos 15 pastores da Associação Sul Espírito Santense para a produção deste material que tem como finalidade lhe oferecer reflexões bíblicas profundas, de conteúdo teológico, porém em uma linguagem acessível à igreja.

Que Deus lhe abençoe ricamente no desafio de envolver os membros de sua congregação nas frentes missionárias da igreja! Lembre-se que “*É obra que dá prazer, abrir aos outros as Escrituras*” (Serviço Cristão, pág 109). Saiba que essa

*“obra nos foi designada por nosso Pai Celeste. Cumpre-nos tomar a Bíblia e sair a advertir o mundo. Devemos ser as mãos auxiliaadoras de Deus em salvar almas — condutos por onde, dia a dia, o Seu amor flua para os que perecem”* (Serviço Cristão, 107).

Vamos juntos despertar o exército de Deus para a pregação do Evangelho, clamando pelo derramamento do Espírito Santo em nossas igrejas para que, com intrepidez, anunciemos a breve volta de Jesus!

*Que Deus nos abençoe!*



**Pr. Fernando Júnior**

Líder do Ministério Pessoal  
Associação Sul Espírito Santense



## ÍNDICE

Você se Importa?	9
A Essência do Cristão – Sal da Terra	16
Lições na Vida de Jonas	23
O Convite de Deus para Viver a Missão	29
Tempos de Trevas	35
O Chamado de Deus	38
Queres ser Curado?	45
Unidos como Comunidade	52
Faça a Diferença	61
Ide: Uma Incursão Parcial na História da IASD	64
Um Conflito Espiritual	71
O Ministério Pessoal e o Cordeiro	75
O Fim da Igreja	80
Comprometidos em Anunciar a Palavra de Deus	85
O Exemplo de Cristo e a Missão	90



# VOCÊ SE IMPORTA?

*Texto base: Neemias 1:1-4*

## INTRODUÇÃO

**D**isse alguém que “o pior pecado que podemos cometer contra os outros seres humanos não é odiá-los, mas ser indiferentes a eles”. Não se importar, não estar nem aí... É a essência da desumanidade.

Hoje quero apresentar alguém que se importava. O significado do seu nome é “o Senhor consolou”, mas o conhecemos melhor por Neemias. Leia comigo **Neemias 1:1-4**.

O livro de Neemias conta a história de judeus que voltaram para sua terra, Judá, após o cativeiro babilônico. Neemias não foi o primeiro dos que retornaram para Jerusalém. Zorobabel havia guiado o primeiro grupo em 538 a.C. Esdras seguiu com um segundo grupo em 457 a.C., mas foi Neemias quem guiou o terceiro e maior grupo em 445 a.C.

## I. IDENTIDADE DE NEEMIAS

Quem foi Neemias? Ele foi exatamente o tipo de pessoa que se importava.

- a. Ele se importava com as tradições do passado.
- b. Com as necessidades do presente.
- c. Com as esperanças do futuro.
- d. Ele se importava com a sua herança, com a cidade de seus antepassados e com a glória de seu Deus.

Neemias servia como copeiro do grande Artaxerxes Longímans, rei da Pérsia. Era uma posição de grande privilégio e responsabilidade. A cada refeição verificava se o vinho do rei estava ou não envenenado.

Um homem assim – tão próximo da realeza – deveria ser culto, bem instruído nos procedimentos da corte e capaz de aconselhar o rei, caso este pedisse.

Ele vivia no palácio, na Pérsia, quando num dia como outro qualquer, encontrou-se com seu irmão Hanani, que havia acabado de voltar de uma visita a Jerusalém. Esse dia, porém, deu novo rumo à vida de Neemias.

**Assim como portas enormes, acontecimentos transformadores giram em torno de pequenas dobradiças.**

- a. Num dia como outro qualquer Moisés saiu para cuidar das ovelhas quando ouviu o chamado do Senhor e se tornou profeta, partindo para a missão no Egito;
- b. Num dia como outro qualquer, Davi estava pastoreando seu rebanho quando foi convidado a retornar para sua casa e ungido rei de Israel;
- c. Num dia como outro qualquer, Pedro, André, Tiago e João estavam consertando as redes depois de uma noite de pesca desanimadora e foram chamados para serem pescadores de homens.

Algumas pessoas ficam esperando que momentos dramáticos aconteçam, que eventos extraordinários ocorram, para que Deus possa dar sentido à vida delas. Mas na maioria das vezes quando o Senhor intervém para mudar o curso da sua existência é **num dia como outro qualquer!**

## II. O SENTIMENTO DE NEEMIAS

Ele desabou a chorar quando escutou de seu irmão que os muros de Jerusalém ainda estavam em ruínas. Aliás, permitam-me abrir um parêntese: **aquilo que leva uma pessoa a rir ou a chorar indica com frequência como é seu caráter.**

Chorava pela situação dos muros. Muros significam muito pouco para as cidades da atualidade, mas nos dias de Neemias eram essenciais. Uma cidade sem muros era vulnerável ao ataque dos inimigos. Somente uma cidade murada era tida como respeitável. Muros ofereciam segurança e eram símbolos de poder e paz.

Isso explica a tristeza de Neemias quando ficou sabendo que os muros de Jerusalém estavam destruídos e seus portões queimados. Também explica por que ele se refere aos judeus como estando em vergonha e miséria. A ruína da cidade lançava sombras sobre o poder do Deus daquele povo.

Eu fico pensando: Neemias estava a 1.500 quilômetros de Jerusalém, não fez parte daquela geração de pecadores impenitentes que trouxe a destruição sobre a cidade de Deus, era o copeiro do rei e tinha uma vida bem-sucedida e segura. Por que se importar?

Se deixasse a Pérsia e voltasse para Jerusalém, em lugar do luxo encontraria lixo. Ao invés de participar da fartura do rei teria que repartir do seu pão com os trabalhadores que recrutasse. Em lugar de prestígio, zombaria. Por que se importar com aquela situação? Que eles se virassem para reconstruir os muros!

150 anos antes o profeta Jeremias havia transmitido a seguinte palavra do Senhor: *“Pois quem se compadeceria de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristeceria por ti? Ou quem se desviaria a perguntar pelo teu bem-estar?”* – Jeremias 15:5.

Neemias era o homem que Deus havia escolhido para fazer exatamente isso. Ele se importava.

### III. A ATITUDE DE NEEMIAS

Depois do pesar inicial orou e buscou uma forma de reverter a situação. Foi a primeira das doze orações que encontramos nesse livro.

Em todas elas um denominador comum: que os propósitos de Deus se cumprissem para seu povo. **Orar não é conseguir que a vontade do homem seja feita no céu, mas que a vontade de Deus seja feita na terra.**

**Neemias não foi apenas um homem de oração. Foi também o homem da ação.** Irmão, quando notícias trágicas lhe chegarem no meio da noite, ore! Quando estiver em apuros, ore! Quando lhe puxarem o tapete, ore! Esse é sempre o primeiro passo. Mas não se esqueça, **a oração não substitui a ação.**

O que ela faz? Muda perspectivas, abre seus olhos para soluções e realidades que você não tinha percebido ainda.

Os problemas, quando se instalam em nossas vidas, têm a capacidade de nos deixar cegos. Eles roubam seus pensamentos, acabam com seu sono, tiram o seu apetite, mudam o seu humor e sugam as suas forças. Você só consegue pensar:

- a. no casamento que na prática não existe mais;
- b. no filho que quando bebê você trouxe e dedicou ao Senhor, mas agora não quer saber mais de Jesus;
- c. na enfermidade que está abalando o estado emocional da família;
- d. nas contas que precisam ser pagas e você terá que fazer um novo empréstimo para saldá-las.

Obstáculos tão difíceis de serem superados e tão altos que nos impedem de ver o caminho que está aberto diante de nós. Mas quando você ora, Deus lhe dá nova visão.

Ele orou... E agiu! Estava desejoso de trocar as honrarias de seu posto para assumir a tarefa de liderar a reconstrução da cidade de Deus. Por quê? **Era um homem mais preocupado com missão do que com função.**

Ele sabia que **a relevância do posto depende da importância da pessoa a quem servimos**. Em Susã ele servia ao rei da Pérsia, mas na minúscula Judá, Neemias serviria ao Deus do universo.

Para Deus, o mais humilde dos professores da Escola Sabatina, por exemplo, é mais importante que aqueles que trabalham na equipe do presidente de uma nação. Por quê? Porque o Deus que ele serve é, de longe, muito maior que qualquer ser humano.

#### IV. A OPOSIÇÃO A NEEMIAS

No capítulo 2 temos a viagem de Neemias para Jerusalém. Ele encontrou ali um grupo desorganizado de pessoas e uma cidade indefesa. Antes de ir para o cativeiro babilônico Israel tinha seu próprio idioma, seu próprio rei, seu exército e sua identidade. Agora, já não tinha mais nada disso.

Ele também encontrou muita zombaria. Zombaria **é precisamente a arma daqueles que não tem nenhuma outra**. Ele enfrentou forte oposição, mas não recuou. Sabia que **“o pagamento de quem desiste é o fracasso.”**

O que fazer diante da oposição? Vou responder a essa pergunta com outra pergunta: o que faz uma pequena criança quando é provocada ou ameaçada por um menino brigão? Ela diz assim: “meu irmão é maior que você. Meu pai é mais forte que seu pai.”

Irmãos, o que faz um menino de três anos que não consegue amarrar seu tênis? Ele corre e pede ajuda ao seu pai. O que faz uma menina que cai e machuca seu joelho? Ela grita sua mãe.

Do mesmo modo, quando enfrentando oposição, temos que correr para os braços daquele que é Todo-poderoso. Ele é o Castelo Forte que te protege de todos os ataques, o refúgio que nos defende da perseguição, o porto seguro que te abriga das tempestades da vida. Nele, Neemias se refugiou.

## V. A REAÇÃO DO POVO AOS APELOS DE NEEMIAS

No capítulo 3, temos descrita a obra de restauração propriamente dita. 38 trabalhadores são citados por nome e 42 grupos diferentes são identificados.

Veja como cada um assumiu uma parte: ao seu lado... **Neemias 3:1, 12, 16 e 17.**

Mas o que me chamou mais a atenção nesse capítulo é o que encontramos no verso 5. A omissão foi registrada e passou para a eternidade.

## CONCLUSÃO

Com a ajuda de Deus, eles conseguiram! Em 52 dias os muros foram reconstruídos e os portões restaurados.

Neemias não realizou prodígios e nem sinais, não transmitiu ou escreveu profecia alguma, porém se dedicou fielmente ao seu trabalho e preparou uma cidade para o Messias que viria.

Tudo começou com um homem que se importava.

- a. Abraão se importou e salvou Ló de Sodoma.
- b. Moisés se importou e livrou os hebreus do Egito.
- c. Davi se importou e conduziu uma nação de volta ao Senhor.
- d. Ester se importou e arriscou a vida para salvar seu povo de um massacre.
- e. Paulo se importou e levou o evangelho a diversas partes do império romano.
- f. Jesus se importou e morreu numa cruz por um mundo perdido.

## APELO

Deus ainda está procurando pessoas que se importam. Pessoas como Neemias, que se importam o suficiente para chorar sobre as

necessidades, para orar pedindo a ajuda de Deus e, então, disporem-se a fazer o que for preciso. Qualquer um pode passar a vida toda como demolidor, mas Deus te chamou para ser um edificador, um restaurador – um instrumento vivo para o cumprimento da missão de Sua igreja. Seja esta a sua escolha! Amém.



**Pr. Dênis Magalhães**

Pastor no Distrito de Campo Grande  
Associação Sul Espírito Santense

# A ESSÊNCIA DO CRISTÃO SAL DA TERRA

*Texto base: Mateus 5:13-16*

## INTRODUÇÃO

**U**ma das mais alarmantes descobertas de pesquisas recentes é que há pouca diferença entre o estilo de vida dos cristãos e a dos não cristãos. O cristianismo ocidental no século 21 não se distingue de forma significativa da sociedade que o cerca. Com algumas excessões, gastamos o dinheiro da mesma forma, divorciamos com a mesma frequência, participamos da mesma cultura, suas aspirações e passatempos de modo muito parecido.

Jesus, contudo, desafia Seus discípulos para se tornarem o “*sal da terra e a luz do mundo*”. No sermão da montanha, encontramos esse chamado para os cristãos de todos os tempos. Jesus inicia esse sermão com as bem-aventuranças; Ele revela o caráter dos cidadãos do reino. Na verdade, Jesus faz uma descrição de Seu próprio caráter, que deve ser refletido naqueles que são Seus discípulos.

Depois de fazer essa apresentação no sermão da montanha, Jesus faz duas declarações metafóricas. Ele usa duas metáforas interessantes sobre seus seguidores, Seu povo, Sua igreja.

## I - A METÁFORA DO SAL

Jesus usa essas duas metáforas. Jesus não faz uma comparação: “*vós sois como o sal, vós sois como a luz*”. Ele usa uma metáfora: “*vós sois o sal, vós sois a luz*”. Essa declaração alcançou todos os ouvintes de uma forma especial. Havia um ditado entre os romanos muito comum nos tempos de Jesus que dizia: “*Não existe nada mais útil do que o sol e o sal*”. Exatamente a luz e o sal. Naquela épo-

ca o sal tinha uma importância muito grande, inclusive no aspecto financeiro. Frequentemente os soldados Romanos recebiam o pagamento em pacotes de sal. Daí vem a origem da palavra “salário”.

Em primeiro lugar, Jesus diz que somos o sal da terra. Em que sentido somos o sal da terra? Qual é o papel do cristão no mundo? Vamos pensar nessa declaração: “*Vós sois o sal da terra.*”

Vamos considerar a abrangência dessa figura de linguagem usada por Jesus. Pense na atuação do sal no alimento. Em primeiro lugar, o sal se mescla com o alimento. Imagine você preparando um pão ou qualquer receita. Você coloca a quantidade adequada de sal durante o preparo. O sal desaparece no meio da massa. Ele se mescla, se mistura por inteiro, ele se doa completamente, porque ele se dissolve e desaparece. É uma ação de se doar. Envolve sacrifício para poder exercer sua influência.

Quando Jesus disse: “*Vós sois o sal da terra*”, Ele está afirmando que precisamos estar mesclados com as pessoas, com a sociedade. Precisamos estar junto com as pessoas, se queremos exercer influência cristã sobre elas.

Um equívoco que muitos cometeram na história do cristianismo e também na atualidade é pensar que para vencermos as tentações do mundo devemos nos isolar do mundo. Existem ordens religiosas que praticaram e praticam isso ainda hoje.

Alguns pais pensam que para protegerem os seus filhos precisam deixá-los completamente isolados do mundo. Na verdade, a educação consiste em preparar os filhos para que estejam no mundo. Jesus mesmo disse: “*Pai, não te peço que os tires do mundo, mas que os livres do mal*”... A única forma do sal exercer a sua função é estar mesclado com a massa, com o alimento. Não existe outro meio. Precisa estar misturado com a matéria no qual irá exercer sua influência.

## II - INFLUÊNCIA DO SAL

E qual é a influência do sal sobre o alimento? Vamos destacar algumas principais.

### **a. O sal preserva**

O sal impede o avanço do processo de estrago ou mofo. Especialmente num contexto que não havia geladeiras. O sal era usado para conservar os alimentos. O cristão tem o papel de frear o processo de deterioração do mundo.

Quando Jesus diz: “*Vós sois o sal da terra*”, Ele está afirmando implicitamente: “*O mundo está estragado, em processo de putrefação*”. E vocês são aqueles que podem conter o avanço da maldade, da injustiça, do pecado. Vejam: essa é a função do cristão. “*Vós sois o sal da terra*”. Mesclados ao mundo para exercer uma função de preservação.

### **b. O sal dá sabor**

Da mesma forma que o sal dá sabor ao alimento, o cristão também deve dar sabor ao mundo. Se não tivermos isso em vista, a igreja perde o seu papel. O cristão será o sal da terra quando conferir sabor à sociedade. A presença do cristão deve revelar às pessoas que existe uma forma melhor de viver. Quando Jesus diz: “*Vós sois o sal da terra*”, Ele está dizendo que o mundo está em degeneração e que não tem sabor. O mundo está sem sal e a única maneira de solucionar esse problema é através da atuação do sal, representado pelo cristão.

### **c. O sal traz cura**

O sal também exerce a função de curar. Ex.: quando você está com dor de garganta e se lembra da receita da sua avó, o que você faz? Pode fazer um gargarejo de água morna com

sal. Em outras palavras, Jesus está dizendo que o mundo está doente e que a única maneira de resolver essa situação é com a presença do sal.

#### ***d. O sal derrete o gelo***

O sal é capaz de derreter o gelo. Em alguns países, com invernos rigorosos, é comum as estradas ficarem congeladas. Normalmente, joga-se sal para derreter o gelo encontrado no caminho. Em outras palavras, Jesus está dizendo que o mundo está envolvido pelo “*gelo da indiferença*”. A Bíblia já dizia que o “amor de muitos iria se esfriar” (Mateus 24:12). A única solução para um mundo indiferente e sem amor é a presença do sal.

#### ***e. O sal desperta a sede***

O sal desperta a sede. Ex.: se você tem um cavalo à beira de um rio e deseja que ele beba água, o que você faz? Você pode empurrá-lo ou tentar forçá-lo a beber, mas a melhor estratégia seria dar uma pedrinha de sal pra ele. Naturalmente, o sal vai despertar a sede.

A Bíblia diz: “*Quem tem sede venha e quem quiser, receba de graça da água da vida*” (Apocalipse 22:17). Como Jesus fez em relação à mulher samaritana. Ele despertou a sede daquela mulher para a verdadeira água da vida. Como igreja, precisamos ser mais intencionais em nossas ações. Devemos conhecer a real necessidade das pessoas e criar estratégias para ajudá-las em suas necessidades.

### III - SAL NA MEDIDA CERTA

O sal é a minoria. O sal não terá a mesma proporção do alimento. O cristão pode ser minoria, mas Cristo vê isso com extraordiná-

rio otimismo. Não há pessimismo no fato dos cristãos ser a minoria. Uma “pitada” de sal é suficiente para deixar sua marca em uma quantidade muito maior de alimento.

Para refletir: se a sua igreja fosse instantaneamente retirada da comunidade, ela faria falta para as pessoas ao redor ou ninguém notaria o seu desaparecimento?

Em seguida, Jesus diz: “*Vós sois a luz do mundo*”. É um reforço que Jesus menciona anteriormente sobre o sal. A luz tem a função de “dissipar as trevas”. Essa metáfora indica implicitamente que o mundo vive em trevas. A única maneira de resolver essa situação é através da luz.

A minha e a sua missão é: atuar como o sal da terra e a luz do mundo. A advertência de Jesus: “*Vós sois o sal da terra*”, mas cuidado para não perder o sabor (Mateus 5:13). O sal só terá atuação se for diferente da massa. É muito sério essa declaração. O mundo sem sabor, tem remédio: o sal. Mas o sal que se torna insípido (perde o seu sabor), deve ser lançado fora.

A luz deve brilhar. Mas não temos luz própria, por isso Jesus disse: “*Eu sou a luz do mundo*” (João 8:12). Ele é o “*sol da justiça*” (Malaquias 4.2).

*“Assim brilhe a vossa luz diante dos homens e diante de Deus para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”* (Mateus 5:16). Será que estamos cumprindo a nossa missão? Estamos fazendo a nossa parte?

## ILUSTRAÇÃO

Um paraquedista pulou de um avião e no momento do pouso o paraquedas ficou agarrado em uma árvore. Enquanto ele estava desesperado balançando em cima da árvore, passou por baixo um homem com uma bíblia, feliz da vida indo para a igreja. Quan-

do o paraquedista o viu, clamou: *“Ei! Você, me ajude, por favor”*. O homem respondeu: *“Oi, tudo bem? Claro que ajudo. Ah, você é um paraquedista, né?”* *“Sim, sou”*. *“É, estou vendo, porque o senhor está com um paraquedas”*. *“É, agora, você pode me ajudar, por favor?”*. *“Claro. Você pulou de um avião, né? Porque eu escutei o barulho do avião”*. *“É isso mesmo, agora, o senhor pode me ajudar?”*. *“A sim, eu percebi também que você é da aeronáutica, né? Eu percebi que você tem um uniforme”*. *“Isso mesmo, eu sou”*. *“Ah, e você é major, né? Porque estou vendo sua patente”*. *“É isso mesmo, e você é crente, né?”* *“Isso. Como que você percebeu? Por causa da bíblia?”*. *“Não! Porque você está a meia hora me dizendo verdades que não servem pra nada neste momento”*.

## APELO

Esta parábola apresenta a triste realidade de muitos cristãos. Vivem de maneira que outros os identificam como cristãos que apresentam mensagens irrelevantes e que não servem para nada. Somos filhos do Rei do universo e fomos chamados para um propósito. Deus quer transformar a nossa essência e dar um sentido para a nossa vida. Seja o sal através da essência do seu estilo de vida e atue como a luz através das suas ações.

A escritora cristã Ellen White escreveu que:

*“Um dos meios mais eficazes de conquistar almas para Ele, é exemplificar-lhe o caráter na vida diária. Nossa influência sobre os outros não depende tanto do que dizemos, mas do que somos. Os homens podem combater ou desafiar a nossa lógica, podem resistir a nossos apelos, mas a vida de amor desinteressado é um argumento que não pode ser contradito. A vida coerente, caracterizada pela mansidão de Cristo, é uma força no mundo”* (O Desejado de Todas as Nações, pág 90).

A palavra “*cristão*” significa “pequeno Cristo”. Será que as pessoas estão vendo Cristo através de nós? Será que estamos relevando Cristo através do nosso propósito de vida? Quantas pessoas foram transformadas através da sua vida? Se somos o sal da terra e a luz do mundo, vamos impactar positivamente a vida das pessoas ao nosso redor.

**Sugestão de hino:** Sal da terra (486),  
Há um dever (333),  
A igreja (Luiz Cláudio)



**Pr. Wagner Andreatta**

Pastor no Distrito de Afonso Cláudio  
Associação Sul Espírito Santense

# LIÇÕES NA VIDA DE JONAS

*Texto base: Jonas 1 - 4 (versos selecionados)*

## INTRODUÇÃO

 livro de Jonas se divide em 6 partes. São 6 momentos distintos na vida de Jonas.

1. O chamado de Jonas
2. O clamor no ventre do grande peixe
3. Aceitação do chamado
4. Resultado do sermão
5. Descontentamento de Jonas
6. Lição de Deus a Jonas

Vamos rapidamente perpassar por cada um desses momentos na vida do profeta e tirar desses episódios algumas lições importantes para nossa vida e nossa missão como filhos de Deus.

### I - O CHAMADO DE JONAS (Jonas 1:1-2)

É possível que você olhe para a missão dada a Jonas como algo básico, fácil de ser atendido. Sair de onde ele estava, sua zona de conforto, se deslocar até Nínive e falar do amor e da misericórdia de Deus.

Deixe eu te apresentar a cidade de Nínive. A escritora cristã Ellen White descreve essa cidade em seu livro, *Profetas e Reis* (pág. 265), como:

- a. Cidade extremamente ímpia
- b. Cidade de pessoas cruéis
  - Cidade ensanguentada
  - Lugar de pessoas impiedosas
  - Centro da criminalidade

### c. Rica

- Pessoas autossuficientes

Levando em consideração este perfil e lembrando-se dos outros profetas que já haviam ido pregar em Nínive e lá morreram, a reação de Jonas foi dizer não ao chamado de Deus. Jonas 1:3 nos detalha a reação de Jonas a este chamado: **“fugir da presença do Senhor”**.

Amigos, jamais conseguiremos fugir do Senhor! Seus olhos sempre estarão sobre nós! Você se lembra do Salmo 139? Se voar até o mais alto céu, lá o Senhor estará! Se for até o mais profundo abismo, lá o Senhor estará também! Você pode ir de um extremo ao outro desta Terra, Deus sempre estará olhando pra você.

O que Jonas precisava se lembrar era que: *“Aquele que o havia mandado ir, estava apto a sustentar Seu servo e garantir-lhe o sucesso”* (Profetas e Reis, pág. 266).

Talvez esse tenha sido um dos maiores equívocos de Jonas! Amigo, jamais tente fugir da presença de Deus!

Em meio ao mar revolto, fugindo, Jonas é jogado ao mar. No verso 17 nós lemos: *“E deparou (designou) o Senhor um grande peixe para que tragasse Jonas”*.

## II - O CLAMOR NO VENTRE DO GRANDE PEIXE (Jonas 2)

Ali dentro do ventre daquele peixe Jonas teve tempo de fazer algo que até aqui ele não tinha pensado em fazer: orar! Amigo, a oração é chave que abre as portas do céu!

Quando Jonas refletiu naquela situação, e percebeu que se estava vivo, se aquele peixe o havia engolido era porque Deus queria que ele entendesse alguma coisa. Ali Jonas orou e clamou pelo perdão de Deus! Ali ele assumiu o compromisso de ir a Nínive e fazer o que Deus havia pedido! Esse é o enredo do capítulo 2, Jonas reconhe-

cendo que Deus é Deus e que precisamos obedecer a Sua vontade.

Tem você reconhecido Deus através de seus atos? De suas escolhas? Tem você obedecido à vontade de Deus em sua vida?

### III - ACEITAÇÃO DO CHAMADO (Jonas 3)

No capítulo 3 Jonas aceita o desafio de pregar aos ninivitas. Ele percorreu a cidade de Nínive pregando uma mensagem de advertência àquelas pessoas.

A escritora cristã Ellen White menciona que mesmo Nínive sendo uma cidade extremamente ímpia, pecaminosa, sanguinária e cruel; ainda assim, ali havia pessoas que queriam mudar! Pessoas que não estavam conformadas com o pecado e ansiavam ser diferentes!

*“Embora ímpia como havia se tornado, Nínive não estava inteiramente entregue ao mal. Aquele que “está vendo a todos os filhos dos homens” (Salmos 33:13), e “descobre todas as coisas preciosas” (Jó 28:10), viu na cidade muitos que estavam procurando alguma coisa melhor e mais alta, os quais, se lhes fosse dada oportunidade para conhecer ao Deus vivo, afastariam de si as más obras, e O adorariam. E assim, em Sua sabedoria, Deus Se revelou a eles de maneira inconfundível, a fim de levá-los, se possível, ao arrependimento” (Profetas e Reis, págs. 265 e 266).*

### IV - RESULTADO DO SERMÃO (Jonas 3:5-10)

A Bíblia diz que houve arrependimento entre os Ninivitas! Aqueles homens e mulheres se converteram de seus maus caminhos! O verso 10 do capítulo 3 diz: *“Viu Deus o que fizeram, como se converteram do seu mau caminho, e Deus se arrependeu do mal que tinha dito que lhes faria e não o fez”.*

Todas as vezes que a palavra de Deus é pregada, pelo poder de Deus, alguma coisa acontece. Jonas pregou, houve arrependimento, houve confissão de pecados, houve mudança de comportamento por parte daqueles que ouviram a mensagem.

Amigo, se alguém disser que você não consegue mudar, deixar o pecado, repreenda essa pessoa, porque se até os Ninivitas foram capazes de mudar, você também pode! Se Deus fez uma obra no coração deles, Ele pode fazer uma obra no seu coração também!

#### V - DESCONTENTAMENTO DE JONAS (Jonas 4:1 e 3)

Nenhum pregador consegue compreender a atitude de Jonas. Seu objetivo foi alcançado! Pessoas se entregaram ao Senhor! Era hora de se alegrar, mas em vez disso, Jonas estava triste, desgostoso, chegando ao ponto de pedir a Deus que tirasse sua vida.

Sabe qual era a grande preocupação de Jonas? Ele esqueceu-se da misericórdia de Deus e pensou que poderia ser considerado um falso profeta, pois pregou que Nínive seria destruída e, na verdade, isso não aconteceu (Profetas e Reis, pág. 271).

Jonas esqueceu a paixão pelas almas, a felicidade em salvar pessoas, a alegria de ver vidas transformadas para pensar em sua própria reputação.

#### VI - LIÇÃO DE DEUS A JONAS (Jonas 4:6-11)

Eu fico maravilhado em como Deus é didático, pedagógico. Deus queria mostrar pra Jonas como Ele, Deus, se sentia. Deus providenciou uma planta, que cresceu e fez sombra sobre Jonas.

Deus mandou uma doença, um verme, e aquela planta morreu. Jonas vendo aquilo se enfureceu contra o Senhor e começou a lamentar pela morte da simples planta.

Aqui estava a ilustração perfeita de Deus para Jonas, versos 10 e 11 do capítulo 4 de Jonas:

*“Tornou o SENHOR: tens compaixão da planta que te não custou trabalho, a qual não fizeste crescer, que numa noite nasceu e numa noite pereceu; e não hei de eu ter compaixão da grande cidade de Nínive, em que há mais de cento e vinte mil pessoas, que não sabem discernir entre a mão direita e a mão esquerda, e também muitos animais?”.*

Deus estava dizendo a Jonas: olha, Jonas, se você teve compaixão desta planta que você não participou em nada para que ela crescesse, imagina o meu sentimento para com o ser humano? Eu criei essas pessoas Jonas, as vi se envolvendo em pecado, mas ainda assim eu preciso salvá-las! Jonas, eu amo essas pessoas! Jonas, você tem compaixão de plantas e eu tenho compaixão de pessoas.

## CONCLUSÃO

Podemos tirar algumas lições sobre a história de Jonas:

- a. Não conseguimos fugir dos olhares de Deus.
- b. Mediante o arrependimento, confissão e mudança de atos, Deus pode nos dar uma nova chance.
- c. O amor de Deus para com seus filhos é incondicional.
- d. Precisamos ter compaixão de pessoas. Amar menos as coisas e se importar mais com as pessoas.

Hoje olhamos ao nosso redor e parece que temos uma Nínive para enfrentar. Lá fora, dentro de um bar, dentro de um prostíbulo, dentro de uma boca de fumo... Existem pessoas sinceras, que não estão contentes com seus próprios comportamentos e querem mu-

dar! Assim como havia pessoas sinceras em Nínive, há pessoas assim lá fora também!

## APELO

Você já parou para pensar que pode ser “*o Jonas*” na vida dessa pessoa? Quem sabe um amigo seu, vizinho, parente... Você é a pessoa chamada por Deus para levar a mensagem de salvação aos que estão ao seu redor! Qual é a sua Nínive? Será sua casa? Seu trabalho? Sua escola? Pregue, pois quando a verdade é pregada, pelo poder de Deus, algo acontece.



### **Pr. Fernando Júnior**

Líder do Ministério Pessoal  
Associação Sul Espírito Santense

# O CONVITE DE DEUS PARA VIVER A MISSÃO

*Texto base: Números 10:29-32*

## INTRODUÇÃO

Você já foi convidado para uma celebração muito especial? Quem sabe um almoço com uma pessoa querida? Uma festa de aniversário de alguém importante?

Receber um convite assim é sempre bom. Sinal que fomos lembrados e até que somos importantes para a pessoa que nos convida. Nos versos lidos, é apresentada uma tipologia do convite de Deus. O Senhor nos convida para vivermos a missão, e quando o aceitamos e vivemos a missão, somos os maiores beneficiados.

Há quatro características desse convite.

## I - O CONVITE DE DEUS PARA VIVER A MISSÃO INCLUI COISAS BOAS (V.29)

As bênçãos de Deus estavam sendo derramadas. Hobabe, o cunhado de Moisés, foi convidado a participar delas, acompanhando o povo de Israel até a terra prometida. Moisés queria que seus parentes desfrutassem o que o Senhor estava oferecendo. “Vem conosco” – disse Moisés a Hobabe – *“e te faremos bem, porque o Senhor prometeu boas coisas a Israel.”*

Há algumas lições desse convite:

### **a. Deus sempre quer nos abençoar com coisas boas (Jr 29:11-13).**

Você experimenta as bênçãos de Deus em sua vida? Sua família as experimenta? Você é abençoado por Deus em seu trabalho? Nos relacionamentos? E nos estudos? As promessas de Deus são para você também. O que falta? Será que falta acom-

panhar o povo de Deus? Será que falta confiar nas promessas de Deus? Ou simplesmente falta a entrega total do coração a Jesus? Você vive a missão?

***b. Precisamos convidar outros para desfrutarem das bênçãos de Deus.***

Quantas pessoas você já convidou para seguir a Jesus? Quantas pessoas você convidou durante este ano para receber um estudo bíblico, participar de um pequeno grupo, ou matricular-se numa classe bíblica? Quantas pessoas foram batizadas este ano porque você trabalhou para que elas aceitassem a Cristo? Quantas pessoas você convidou para viver a missão?

Há uma citação da escritora cristã Ellen White que diz:

*“A igreja de Deus é o recinto de vida santa, plena de variados dons e dotada com o Espírito Santo. Os membros devem encontrar sua felicidade na felicidade daqueles que ajudam e abençoam”* (Ellen White, Atos dos Apóstolos, pág. 12).

## II - O CONVITE DE DEUS

### PARA VIVER A MISSÃO PERSISTE (V. 30)

Hobabe recusou o convite de Moisés. Preferiu permanecer em sua terra com o seu povo. Por que sacrificar o conforto e a segurança em troca de um futuro incerto? Moisés, entretanto, sabia que Jeová estava com Israel. Ele sabia que o futuro era daqueles que confiassem no Senhor e obedecessem às Suas leis.

O futuro pertence àqueles que aceitam o convite de Deus para viver a missão. Há algo a aprender com a resposta de Hobabe ao convite de Deus para participar da missão rumo à terra prometida.

***a. Deus nunca desiste de nos convidar para salvação.***

Uma vez salvos, somos convidados a compartilhar a mensagem de salvação com outras pessoas. O convite espiritual nem sempre apresenta resultados positivos e imediatos, mas Deus persiste em convidar. Finalmente, a persistência de Deus produz os efeitos desejados por Ele.

***b. Somos responsáveis por convidar com insistência.***

Devemos convidar nossos filhos, familiares, amigos e vizinhos para acompanhar o povo que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé em JESUS (Ap 14:12). Devemos convidá-los para viver a missão.

III - O CONVITE DE DEUS PARA VIVER

A MISSÃO IMPLICA EM AMPLIAR A VISÃO (V. 31)

“*E nos servirás de guia*”. Hobabe conhecia bem o deserto. Moisés o convidava para guiar um povo rumo à terra da promessa. Mas, a nação de Israel não estava sendo guiada pela coluna de fogo, a nuvem do Senhor e arca da aliança de Deus? Para quê ter um guia como Hobabe?

Isso nos leva a algumas reflexões.

***a. A providência divina não menospreza nem substitui a aptidão ou responsabilidade humana.***

Isso significa que Deus quer que usemos o bom senso e a inteligência ao tomarmos nossas decisões. Além de buscarmos orientação de Deus, precisamos encontrar direção no bom senso e na inteligência de que Deus nos dotou. Devemos também estar dispostos a nos aconselhar com pessoas mais sábias e a entender a percepção de outras pessoas a respeito das decisões que temos de tomar.

***b. Os nossos olhos podem ser os olhos de Deus para outras pessoas.***

Isso significa que precisamos enxergar o que Deus enxerga. Deus está sempre atento para Seus filhos que sofrem. O olhar de Deus é um olhar de compaixão. Ele atenta para as necessidades físicas, mentais, emocionais e espirituais de Seus filhos. Nós, como os olhos de Deus no mundo, devemos ter a mesma percepção e olhar para os que precisam de compaixão. Essas pessoas quase sempre estão bem ao nosso lado. Ao olhar para elas, vamos convidá-las a erguer seus próprios olhos e contemplar os planos gloriosos que Deus tem para a vida delas.

IV - O CONVITE DE DEUS PARA VIVERMOS

A MISSÃO INCLUI RECEBER UMA HERANÇA ETERNA (V. 32)

Em Juízes 1:16 e 4:11, encontramos os descendentes de Hobabe habitando em Canaã e vivendo com os israelitas.

Há algumas lições sobre a herança que Deus nos convida a receber.

***a. A herança eterna não tem preço.***

*“Palavras são insuficientes para expressar o valor da herança imortal. A glória, a riqueza e a honra oferecidas pelo Filho de Deus são de infinito valor e está além da capacidade humana ou mesmo dos anjos alcançar uma exata compreensão de sua dignidade, excelência e magnificência” (Ellen G. White, Visões do Céu, pág. 53).*

***b. O convite da graça é para tomarmos posse da herança eterna.***

A vida eterna é para mim e para você. Todavia, alguns mergulham em seus pecados e degradação, recusam os favores celestiais, negam-se a uma vida de obediência, pisam nos graciosos

convites da graça e escolhem as mesquinhas coisas deste mundo, porque são visíveis e convenientes a sua alegria presente, e continuam seguindo o caminho do pecado.

Mas Jesus tem mansões preparadas para os remidos. Jesus tem novo Céu e nova terra para mim e para você. Deus tem uma herança para dar a você: a eternidade. A vida sem fim...

Você aceita este convite? Aceita o convite de Deus para partir com Seu povo? Então venha viver a missão. Você aceita o convite para convidar outros a receberem, junto com você, a herança imortal?

## CONCLUSÃO

A igreja hoje é um povo peregrino no mundo (1 Pe 1:17), viajando rumo ao Céu. É nosso privilégio convidar outros a juntarem-se a nós e viverem conosco a missão. A jornada não é fácil, mas Deus abençoa Seu povo agora e o abençoará para sempre. Precisamos de verdade viver a missão. Quantas pessoas convidamos ultimamente?

Um dia, todos aqueles que aceitaram o convite de Deus entrarão na herança eterna. Foi para isso que o Senhor nos convidou. Nesse momento, entraremos na cidade santa e presenciaremos o maior convite que Deus pode fazer a um ser humano cansado de peregrinar pelo deserto deste mundo mau. Ellen White assim descreveu o primeiro convite da eternidade:

*“Ao serem os resgatados recebidos na cidade de Deus, ecoa nos ares um exultante clamor de adoração. O primeiro Adão está prestes a se encontrar com o segundo. O Filho de Deus Se acha em pé, com os braços estendidos para receber o pai de nossa raça — o ser que Ele criou e que pecou contra o seu Criador e por cujo pecado os sinais da crucifixão aparecem no corpo do Salvador.*

*Ao divisar Adão os sinais dos cruéis cravos, ele não cai ao peito de seu Senhor, mas lança-se em humilhação a Seus pés, exclamando: “Digno, digno é o Cordeiro que foi morto!” Com ternura o Salvador o levanta, convidando-o a contemplar de novo o lar edênico do qual, tanto tempo antes, fora exilado” (Ellen G. White, O grande conflito, pág. 647).*

Esse será o primeiro convite de Deus na eternidade. Quem aceita hoje o convite de Deus para viver Sua missão, quem convida outros para peregrinar rumo à herança de Deus, ouvirá o convite de Deus para erguer os olhos e contemplar o fim de todo o mal, de toda a dor, de todo o sofrimento; Deus o convidará para contemplar a eternidade sem fim.

## APELO

Hoje o Senhor Jesus abre os braços e, com amor e persistência, nos convida para dar boas coisas e nos salvar para a eternidade. O que devo fazer? – você me pergunta - Apenas diga para Ele:

Jesus, confesso a Ti todos os meus pecados. Até os que ninguém sabe.

Jesus, entrego a Ti toda a minha vida, meus talentos, meus tesouros, meu tempo e o templo de meu corpo.

Jesus, eu me disponho a viver a missão.

Essa deve ser a minha e a sua oração hoje:

*“Jesus, eu quero continuar firme na tua graça até adentrar os portões da Nova Jerusalém, onde viverei contigo para sempre e verei os maiores frutos de ter vivido a missão.”*



### **Pr. José Mauro**

Pastor no Distrito de Vila Velha  
Associação Sul Espírito Santense

# TEMPOS DE TREVAS

*Texto base: I Samuel 3:1-4*

## INTRODUÇÃO

 tempo que Samuel foi chamado para ser um profeta do Senhor era de crise espiritual em Israel, tempos de trevas morais e espirituais que já duravam muitos anos. O autor bíblico usa algumas expressões para destacar esse fato:

### I - A LÂMPADA ESTAVA SE APAGANDO

#### **v.3** *“Antes que a lâmpada de Deus se apagasse”*

Essa lâmpada era o candelabro que estava no compartimento Santo do Tabernáculo. Duas vezes por dia essa lâmpada era alimentada pelo sacerdote, ao amanhecer e ao anoitecer. A lâmpada do Santuário deveria estar sempre acesa. cremos que essa luz representa o próprio Jesus Cristo que declarou: *“Eu Sou a Luz do Mundo; quem me segue não andar  nas trevas; pelo contrário, terá a Luz da Vida”* (João 8:12).

Essa luz era alimentada com o azeite. O azeite na Bíblia   uma representa o do Espírito Santo (Zacarias 4:1-6).

A lâmpada de Israel estava se apagando porque o povo estava sendo negligente em sua vida espiritual. Resistindo aos apelos do Espírito Santo. Sem a obra do Espírito Santo em nossa vida Cristo não pode brilhar em nós. Até mesmo o conhecimento teórico da Palavra de Deus se torna inútil sem o Espírito da Palavra agir em nossa vida. Resistir ao Espírito Santo   resistir a Cristo. Receber o Espírito Santo   receber a Cristo. Como você pode fazer isso? Uma busca diária por meio da Ora o constante e a medita o nas Escrituras torna a sua vida receptiva   obra do Consolador.

## II - LIDERANÇA CEGA

### v.2 *“cujos os olhos já começavam a escurecer-se, a ponto de não poder ver”*

O sumo sacerdote Eli estava ficando cego e não apenas cego fisicamente. Ele estava cego espiritualmente. Isso era muito grave, uma vez que ele deveria ser o elo de contato entre o Senhor e o povo. Ele era o principal líder espiritual dos israelitas. A ele Deus revelaria Sua vontade. No entanto, Eli fechou os olhos para os pecados de corrupção e imoralidade que seus filhos Hofni e Fineias (sacerdotes no tabernáculo) vinham praticando deliberadamente.

Os líderes que deveriam estar conduzindo o povo para a salvação estavam perdidos na vida de pecado. Uma liderança em declínio influencia diretamente o declínio espiritual dos seguidores. Os líderes têm em seus ombros uma responsabilidade maior por estarem na condução da igreja. Uma grande responsabilidade deve ser motivação maior para um ‘andar com Deus’ ainda mais próximo.

No entanto quando a igreja não vê em seus líderes a referência espiritual que esperam, essa não pode ser uma justificativa para você deixar de buscar estar mais próximo de Deus. Você pode ser a mudança que quer ver ao seu redor. Ore intercedendo pelos seus líderes e suas respectivas famílias e seja a mudança que quer ver acontecer.

## III - SEM DISCERNIMENTO ESPIRITUAL

### v.1 *“a palavra do SENHOR era mui rara; as visões não eram frequentes”*

A palavra “visão” aqui é uma tradução do termo original *chazon* (heb.) que tem que ver com discernimento espiritual. Ou seja, as pessoas estavam tão longe de Deus que não diferenciavam o santo do profano, o certo do errado, as trevas da luz. Por isso eram imorais e promíscuas. Seguiam levando sacrifícios ao tabernáculo duas vezes ao dia, mas tudo não passava de mero formalismo.

Uma religião de fachada, uma fé nominal que vai à igreja, participa de seus ritos, cerimônias e reuniões, mas continua apegado às coisas do mundo. O povo de Deus precisa ter discernimento espiritual. Veja o que Paulo diz:

*“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Porém o homem espiritual julga todas as coisas, mas ele mesmo não é julgado por ninguém. Pois quem conheceu a mente do SENHOR, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo” (I Coríntios 2:14-16).*

## APELO

Você tem a mente de Cristo hoje? Ele convida você para ter chazon. Ter discernimento espiritual. Ter a mente de Cristo representa se preocupar com a própria comunhão e com a salvação de pessoas. Qual é a sua visão? O que realmente é importante para você? Assim como chamou Samuel, Deus te chama hoje, nesses dias de trevas e está esperando você dizer: *“Fala, SENHOR, porque o teu servo ouve”*.



### **Pr. Fábio Gonçalves**

Pastor no Distrito de Laranja da Terra  
Associação Sul Espírito Santense

# O CHAMADO DE DEUS

*Texto base: Jonas 3:1-4*

## INTRODUÇÃO

**H**oje, nossa reflexão bíblica está baseada no livro de Jonas, especificamente no chamado de Deus a Jonas. Duas palavras se destacam no livro de Jonas. O seu nome e o de Nínive. Quando se fala de Nínive, nos lembramos de Jonas. Quando se fala de Jonas, nos lembramos de Nínive.

Creio que este texto nos ajuda a compreender algumas das características do chamado de Deus ao seu mensageiro. A insistência de Deus no Seu chamado a Jonas, a individuação de Deus ao chamar Jonas e não em lançar um edital de convocação a quem interessar, nos ensinam algumas lições sobre a intenção em nos chamar a uma importante missão. Vejamos as características do Chamado de Deus.

## I - O CHAMADO DE DEUS É INSISTENTE

*“Veio a Palavra do Senhor, segunda vez, a Jonas...”* Se eu fosse Deus quando Ele mandou Jonas ir a Nínive e ele tomou um navio para ir para Társis, eu teria desistido de Jonas. Eu não daria uma missão a uma pessoa desobediente. Se eu fosse Deus, quando veio a tempestade sobre o barco e Jonas estava dormindo no fundo do barco, eu teria desistido dele porque eu não ia querer uma pessoa tão insensível. Se eu fosse Deus, quando a sorte caiu sobre Jonas e ele preferiu ser lançado ao mar eu teria desistido dele, pois eu não daria uma missão a uma pessoa tão obstinada no erro. Quando, finalmente, Jonas, foi lançado ao mar, se eu fosse Deus, eu o teria deixado morrer no mar. Afinal de contas, a decisão foi dele.

E mesmo depois de o ter resgatado eu o teria devolvido a sua cidade e não o teria enviado a Nínive.

Mas eu não sou Deus e é por isso que as Escrituras dizem, “*que os caminhos de Deus não são os nossos caminhos, nem os seus pensamentos os nossos pensamentos*” (Is 55:8). Ele é insistente no seu chamado.

## II - O CHAMADO DE DEUS É PESSOAL

Uma das coisas mais fascinantes da Bíblia é que ela é acima de tudo um Livro que fala de um Deus que se relaciona diretamente e pessoalmente com os seus escolhidos. Deus é o Deus de Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés, Josué, Samuel, Davi, Pedro, Paulo, João, Jonas...

As relações com Deus se dão de forma pessoal. Deus não nos vê como um número nas estatísticas celestiais. Embora Apocalipse descreva a multidão dos eleitos como de tal dimensão que não se podia enumerar. Cada um deles tem um nome, um rosto, uma história da qual nenhum detalhe é esquecido por Deus.

Deus se lembra do dia, da hora, do minuto e dos segundos quando você nasceu. Deus se lembra do momento em que você chorou ao nascer. Deus se lembra do sorriso de sua mãe ao vê-lo. Deus se lembra do dia em que você deu os seus primeiros passos. Deus se lembra de quando nasceu o seu primeiro dente. Deus se lembra do seu primeiro aniversário e de todos os demais. Deus se lembra de todas as vezes que você chorou. Deus se lembra de todas as vezes que você se viu aflito. Deus se lembra de quando você teve catapora. Deus se lembra de quando você se machucou jogando bola. Deus se lembra de quando você ganhou a sua primeira boneca e da sua alegria ao recebê-la.

Deus se lembra de todas essas coisas, não apenas porque Ele é um Deus onisciente, não apenas porque Ele é eterno, mas porque

para Ele você é especial, porque Ele te ama, porque Ele te escolheu, porque cada detalhe da sua vida é importante para Ele.

É por essa razão que há um livro que é escrito para contar a história de um profeta, desobediente, insensível, egoísta no que diz respeito à salvação, mas que é escolhido por Deus e o seu nome é registrado para memória permanentemente.

O Deus do universo, de todas as estrelas, de todos os anjos dos céus, da multidão incontável do Apocalipse, é o Deus de Jonas. Ele chamou a Jonas e é Jonas que deve ir.

### III - O CHAMADO DE DEUS É ESPECÍFICO

Não existe acaso nem dispersão no chamado de Deus. O chamado de Deus é dotado de especificidade tanto no que diz respeito ao alvo, quanto ao conteúdo.

#### ***a. Quanto ao seu alvo: Nínive***

Deus mandou Jonas ir para Nínive. O alvo de Deus era Nínive. Jonas não tinha a opção de escolher nenhuma outra cidade da Assíria. Nenhuma outra cidade, mesmo que fosse mais pervertida, violenta, pecadora do que Nínive. O Chamado de Jonas era para Nínive e para Nínive tão somente. Se Jonas percorresse toda a Assíria e levasse nesse percurso todos os anos de sua vida e nessa empreitada convertesse todas as cidades visitadas, ele não teria agradado a Deus. Deus queria Jonas. Deus queria Nínive. Deus queria Jonas pregando em Nínive.

#### ***b. Quanto ao seu conteúdo: a mensagem que eu te digo***

Deus queria Jonas. Deus queria Nínive. Deus queria Jonas em Nínive. Deus queria Jonas em Nínive pregando o que Ele mandou.

Mesmo que, no primeiro momento que Deus mandou Jonas ir para Nínive e ele fosse; mesmo que Jonas tivesse imediata-

mente pregado em Nínive assim que chegou, se ele não tivesse pregado o que Deus mandou, teria sido tão desobediente quanto se não tivesse ido.

Deus mandou Jonas pregar em Nínive uma mensagem específica. Jonas não tinha a opção de mudar a mensagem. Jonas não tinha a opção de adaptar a mensagem. Jonas não tinha a opção de moldar a mensagem. Jonas tinha a obrigação de entregar a mensagem que recebeu de Deus.

Para mim, a grande tragédia da igreja, hoje, é que a mensagem que Deus entregou à sua igreja está distorcida. Hoje, pregamos uma mensagem em que se fala de bênção, mas não se fala de cruz. Hoje, pregamos uma mensagem em que se fala de salvação, mas não se fala de arrependimento. Hoje, pregamos uma mensagem em que se fala das inúmeras vantagens de ser crente, mas varremos para debaixo do tapete ou escondemos atrás da porta a responsabilidade do discipulado. Hoje, pregamos um Cristo carente da aceitação dos homens e não a homens perdidos, pecadores, que carecem da graça de Deus.

Então, eu levanto uma pergunta neste momento: Será que desta maneira estamos agradando a Deus?

Nós não temos que pregar uma mensagem. Nós temos que pregar a mensagem. Isto é tão sério que Paulo ao escrever aos gálatas dissertando acerca do Evangelho da Graça disse o seguinte:

*“Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho, o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo. Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos*

*pregado, seja anátema. Assim, como já dissemos, e agora repito, se alguém vos prega evangelho que vá além daquele que recebestes, seja anátema.” Gl. 1:6-9.*

Será que já não cremos que o Evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê? Será que precisamos embalar a mensagem do evangelho da cruz de tal sorte que ela não expresse o chamado radical de Deus ao homem para se arrepender e abandonar o pecado?

Por mais sucesso que Jonas viesse a ter nas ruas de Nínive em sua pregação, ele continuaria aos olhos de Deus sendo rebelde, obstinado e desobediente se não pregasse a mensagem que Deus lhe deu: **chamar os ninivitas ao arrependimento.**

Eu fico imaginando os pregadores, os membros da igreja de hoje no lugar de Jonas, tendo que dizer para os ninivitas: ou vocês se arrependem ou Deus destruirá essa cidade.

Os ninivitas eram arrogantes, presunçosos e confiantes da força do império assírio e da grandeza de sua cidade. É provável que alguns poderiam dizer assim: se você vier para a campanha dos quarenta dias você será abençoado. Se você colocar uma brasa na fogueira das doze brasas você será curado.

Mas Nínive não precisava de bênção nem de cura, Nínive precisava de arrependimento. Nínive precisava varrer das suas ruas a violência; das suas vidas a iniquidade; da sua religião a idolatria e do seu coração o pecado.

A mensagem da cruz é loucura para os que se perdem... A nossa obrigação não é pregar mensagens que agradem aos homens, mas que agradem a Deus.

## CONCLUSÃO

Eu gostaria de concluir com algumas afirmações e desafios para sua vida:

***a. Deus não desistiu de você. O chamado que ele lhe fez, permanece.***

Eu não sei quantas vezes Ele lhe chamou. Se uma vez, duas vezes, três vezes ou cem vezes. Mas ele vai continuar insistindo com você. E a ordem de Deus para você é: não fuja mais, obedeça hoje!

***b. Deus não vai chamar outro para o lugar que é seu.***

Ele escolheu você. Sim, Ele conhece os seus defeitos, suas fraquezas, suas deficiências, mas quando ele lhe chamou ele já sabia de tudo isso e mesmo assim Ele decidiu lhe chamar. O escolhido foi você. Ele acredita em você. Ele lhe criou, lhe sustentou e vai lhe capacitar. Creia, neste momento, Deus está pronunciando o seu nome e mais uma vez a palavra do Senhor vem a você como veio a Jonas.

***c. O Chamado de Deus não é para qualquer lugar.***

Quando lhe chamou, Ele lhe deu o endereço de onde você deve cumprir sua missão. Não adianta tentar agradar a Deus fazendo o que Ele mandou no lugar onde Ele não lhe mandou. O seu chamado é transcultural, então vá. O seu chamado é para o sertão, então vá. O seu chamado é aqui, então fique. O melhor lugar para se estar é no centro da vontade de Deus.

O Chamado de Deus não é para qualquer coisa. Também, não adianta ir para onde Deus mandou, fazendo aquilo que Ele não mandou. À Igreja foi dada uma mensagem; substituí-la, alterá-la, suprimi-la ou aumentá-la é ser desobediente a Deus e desonesto com os homens.

## APELO

Por isso, amigo, não vá para onde você gosta, mas para onde Deus lhe mandou. Não pregue o que lhe agrada ou agrada aos homens, mas o que Deus determinou. Quer você hoje fazer este compromisso com seu Deus?



### **Pr. Alexandre Simonassi**

Pastor no Distrito de Coqueiral de Itaparica  
Associação Sul Espírito Santense

# QUERES SER CURADO?

*Texto base: João 5:1-13*

## INTRODUÇÃO

Jesus estava na Galiléia e subiu a Jerusalém para participar de uma festa dos judeus (Páscoa, Tabernáculos ou Pentecostes – uma observância anualmente obrigatória (Cf. Dt 16:16).

Jesus entrou em Jerusalém pela porta das Ovelhas, onde, junto a esta, havia o tanque de Betesda, que em hebraico (*heth chesda*) significa “*casa de misericórdia*”.

Segundo a escritora cristã Ellen White<sup>1</sup>, havia uma multidão de pessoas enfermas ali – cegos, coxos, paralíticos – aquele era um lugar de encontro para os enfermos que esperavam se beneficiar de suas águas termais. Muitas tendas foram construídas para proteger os enfermos do calor do sol e do frio da noite.

Em meio a todas aquelas pessoas, Jesus contemplou um homem enfermo havia trinta e oito anos. Então, lhe pergunta: “*Queres ser curado?*”.

O pensamento corrente na época era que as deficiências físicas estavam intimamente ligadas com a vida de pecados pessoais e, ou familiares (Cf. Jo 9:2 - Quem pecou para que este nascesse cego?). Neste caso, mesmo Jesus parece endossar o conceito ao dizer ao paralítico curado que “*não pecasse mais, para não suceder-lhe algo pior*” (Jo 5:14).

Essa assertiva também é apresentada por Ellen White quando diz que sua doença era, em grande parte, resultado de seus maus

---

<sup>1</sup> WHITE, Ellen. A Ciência do Bom Viver. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 82-83.

hábitos, e era considerada como um juízo de Deus<sup>2</sup>. Sendo assim, presume-se que tal enfermidade era primariamente espiritual com consequências físicas.

Sendo assim, a situação e o diálogo entre Jesus e o homem exprimem muitas lições para nós:

#### I - A PERGUNTA ERA UM TESTE DE VONTADE

A vida do paralítico resumia-se em 38 longos anos de sofrimento. Durante esse período de tempo esteve junto ao tanque de Betesda, deitado, apático, deprimido, sempre à espera que alguém o jogasse na água antes dos outros (Cf. Jo 5:7).

A pergunta, portanto, seria um teste de vontade: será que depois de 38 anos ele teria se acostumado com a situação? Teria ele se acostumado com sua terrível imobilidade física? Será que ainda havia alguma esperança de cura naquele coração?

A interpelação de Jesus era retórica, pois, era lógico que aquele homem queria ser curado e, tinha por finalidade despertar o desejo daquele cuja esperança de cura e de vida estava a zero.

Nesse contexto, uma sentença motivacional é aplicável: *“Não fuja das coisas que você não pode mudar. Enfrente-as. Uma pessoa se torna maior do que a situação que decide enfrentar”*<sup>3</sup>.

A pergunta de Jesus era um chamado ao conhecimento próprio, a uma profunda reflexão e a uma reação radical. Durante os 38 anos, aquele paralítico vira muitos desistirem da cura, mas perseverou até que Jesus o encontrou.

*“Que pergunta! Era por isso que ele estava ali, mas Cristo queria suscitar a expressão do desejo de ser curado no coração desse homem”*<sup>4</sup>.

---

2 Idem.

3 CENATI. Desvendando o Segredo de Acsa: Uma Vida Vazia e Estéril Transformada pela Graça de Deus. São Paulo, SP: Clube de Autores, 2012. p. 5-6.

4 WHITE, Ellen. Fé e Obras. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 68.

### **Aplicação:**

Sabe, amigos, precisamos ter certeza daquilo que queremos para nossa vida. Existe um grande perigo de nos acostumarmos a viver com o sofrimento proporcionado pelo pecado, sem tentar ou ao menos desejar sair dele. Podemos ser levados a essa atitude pela apatia provocada pelo tempo de vida em sofrimento, pelo desgaste emocional de viver nessa situação, pela acomodação às condições do sofrimento e pela falta de ânimo ao encarar todas as frustradas tentativas de mudanças.

Eu não sei a quanto tempo você está vivendo na situação problema que lhe corrói e lhe deixa paralisado espiritualmente. Mas Jesus sabe e Ele lhe pergunta: queres ser curado? Ele tem o maior prazer e é o único capaz de aliviar pecadores de seu fardo<sup>5</sup>.

Ele diz:

*“Minha graça fortalecerá vossa vontade enfraquecida. O remorso do pecado, Eu hei de remover. Quando vos assaltam tentações, quando vos rodeiam cuidado e perplexidade, quando, deprimidos e desanimados, vos achais prestes a ceder ao desespero, olhai a Jesus, e as trevas que vos envolvem dissipar-se-ão ao brilho de Sua presença. Quando o pecado luta pelo domínio em vossa alma, e sobrecarrega a consciência, olhai ao Salvador. Sua graça é suficiente para subjugar o pecado. Que vosso grato coração, trêmulo de incerteza, se volva para Ele. Apoderaí-vos da esperança posta diante de vós. Cristo espera adotar-vos em Sua família. Sua força ajudará vossa fraqueza; conduzir-vos-á passo a passo. Colocai nas Suas a vossa mão, e deixai que Ele vos guie<sup>6</sup>”.*

5 WHITE, Ellen. Testemunhos Seletos. Vol. 2. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 517.

6 WHITE, Ellen. A Ciência do Bom Viver. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 83.

Ao nos perguntar se queremos ser curados? Ele reascende a chama de esperança da salvação em nossos corações, pois é somente por Ele que somos salvos (Cf. At 4:12).

## II - A PERGUNTA FOCALIZAVA JESUS COMO O MÉDICO DOS MÉDICOS

Até aquele momento, nenhum médico pudera curá-lo<sup>7</sup>. A única esperança daquele homem era o movimento das águas do tanque.

Ao proferir a pergunta: queres ser curado? Jesus tenta transferir a atenção do paralítico que estava centrada na tradição e superstição de alcançar a cura pelo movimento das águas para Si, o Médico dos médicos.

Em outras palavras, a sentença interrogativa queria dizer: você está aqui a tanto tempo no tanque de Betesda (Casa da Graça/Misericórdia) e não recebeu graça/misericórdia alguma. Você depositou sua confiança por tantos anos no mover dessas águas, sem receber nenhum benefício. Olhe para mim, Eu te ofereço a cura que a tanto procuras. Aquelas águas não podem, mas Eu posso renovar tua vida!

Não era um anjo que estaria agitando a água, se bem que essa fosse apenas uma tradição da época sem comprovação<sup>8</sup>, mas o próprio Deus daria a cura pelo poder de Sua Palavra.

A resposta do paralítico revela sua história de miséria física (eu não consigo), de ter sido abandonado pelos amigos (não tenho quem me coloque no tanque) e de amargas decepções ao contemplar pessoas com casos menos graves que o seu agindo egoisticamente (muitos morriam atropelados enquanto se dirigiam ao tanque<sup>9</sup>).

7 WHITE, Ellen. Vida de Jesus. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2008. p. 73.

8 Conforme o Comentário Bíblico Adventista, a agitação da água era real e pode ser explicada por fenômenos naturais. Várias fontes de Jerusalém são intermitentes, ou seja, a água jorra forte por um tempo e, depois, diminui. Se o tanque de Betesda era alimentado por uma dessas fontes, a pressão da água podia alterar a calma da água do tanque alternadamente.

9 Comentário bíblico Adventista do Sétimo Dia / editor da versão em inglês: Francis D. Nichol,

Até aquele momento o paralítico não reconheceu a autoridade dAquele que lhe falava.

### ***Aplicação:***

Jesus é nosso alvo se queremos alcançar a vitória na vida cristã (Cf. Hb 12:1-3). Não podemos mais olhar para nós mesmos e nos afogarmos em nossa incapacidade de sobreviver aos ataques do mal. Não podemos mais olhar para as outras pessoas e questionar: - Oh! Por que me deixaram sozinho, por que não me ajudam mais?! Nossa salvação não depende de outras pessoas, mas nossa perdição pode depender, se nos apegarmos ao pensamento lastimável de estarmos sozinhos para resolvermos os problemas de nossa vida.

Jesus é o melhor amigo que nunca nos esquece. Podemos contar com Ele nos piores momentos de nossa vida. Com Jesus não somos meros vencedores, somos na verdade mais que vencedores (Cf. Rm 8:37). Podemos vencer o pecado olhando para Jesus o autor e consumidor da fé (Cf. Hb 12:2).

Mas pode ser que assim como aquele homem paralítico não reconheceu em Jesus a solução para seus problemas, alguns de nós também não o reconheçamos, mesmo assim, Jesus o curou.

### III - A PERGUNTA EXIGIA RENÚNCIA<sup>10</sup>

Durante 38 anos aquele homem paralítico tinha vivido uma vida dependente. As esmolas que ganhava constituíam o seu salário. Ele era alimentado diariamente com no mínimo 3 refeições – considerava-se que era algo comum e refletia numa boa ação entre os judeus dar esmolas e alimentos aos deficientes<sup>11</sup>.

---

editor da versão em português: Vanderlei Dorneles. — Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2014. - (Série logos; v. 5), p. 1049.

10 Tema desenvolvido em: RICHARDS, Larry. The 365-day devotional commentary. By Lawrence Richards, SP Publications, 1990. p. 769-772.

11 RODOR, Amin. O Incomparável Jesus Cristo. 1ª ed. São Paulo: SP: UNASPRESS, 2011.

Isso excluía os sãos que estavam aptos para o trabalho. Ele não aprendera nenhum ofício, e como competiria com um jovem no vigor de sua força? Ou com um adulto experiente?

Ser curado significaria ao homem o dever de cuidar de si mesmo, ganhando seu próprio sustento, portanto, essa não foi uma mera pergunta, mas uma questão penetrante que exigia uma decisão difícil – a renúncia da antiga vida.

### ***Aplicação:***

Essa é a pergunta que devemos fazer-nos hoje: Queremos realmente que Cristo nos cure em todas as áreas de nossa vida? Daquilo que tem nos danificado física, mental espiritualmente? Ou preferiremos ficar paralisados espiritualmente?

Se aceitarmos a cura que Cristo oferece, estejamos cientes que precisaremos renunciar muitas coisas com as quais estamos acostumados aqui neste mundo: o trabalho excessivo, os “amigos das diversões mundanas”, o orgulho próprio... O que você terá que abandonar?

## CONCLUSÃO

Hoje Cristo te pergunta: queres ser curado?

Em outras palavras Cristo lhe diz: - Filho, Eu sou a solução para tua vida paralisada, arruinada pelo pecado. Pare de culpar os outros pela sua vidinha medíocre. Não fique acomodado ao seu estado de sofrimento. Mesmo que você tenha aparentes perdas, a nova vida que Eu – Cristo – te ofereço é muito melhor, é dinâmica e cheia de grandes bênçãos!

*“Pelo pecado, fomos separados da vida de Deus. Nossa alma achase parálitica. Não somos, por nós mesmos, mais capazes de viver uma vida santa do que o impotente homem era capaz de andar. Muitos compreendem sua impotência; anelam aquela vida espiri-*

*tual que lhes trará harmonia com Deus, e estão se esforçando por obtê-la. Mas em vão. Em desespero, clamam: "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo desta morte?" (Rom. 7:24). Que essas almas abatidas, em luta, olhem para o alto. O Salvador inclina-Se sobre a aquisição de Seu sangue, dizendo com inexprimível ternura e piedade: "Queres ficar são?" (João 5:6). Mandam-vos levantar em saúde e paz. Não espereis sentir que estais são<sup>12</sup>".*

## APELO

Não perca essa oportunidade: ele quer restaurar sua vida física, social, espiritual, familiar... "Se hoje ouvirdes a minha voz, não endureçais o vosso coração..." (Hebreus 3:7).



### **Pr. Willernani Becker**

Pastor no Distrito de Vila Valério  
Associação Espírito Santense

---

<sup>12</sup> WHITE, Ellen. A Ciência do Bom Viver. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2012. p. 84-85.

# UNIDOS COMO COMUNIDADE

*Texto base: 1 Coríntios 12:21-26*

## INTRODUÇÃO

**O** texto de 1 Coríntios 12, nos traz uma metáfora utilizada por Paulo, onde a igreja funciona como o corpo de Cristo. Vemos ali a diversidade de dons que Deus coloca para diferentes membros do mesmo corpo. Vemos que essa diversidade faz com que o corpo fique mais completo, e ainda traz harmonia ao corpo.

Paulo analisa que alguns dons acabam por receber mais destaque e até glória do que outros, mas complementa dizendo que Deus dá maior honra a estes que não são vistos. No fim das contas, percebemos que o grande objetivo da diversidade de dons não é o destaque individual, mas sim o companheirismo e o cuidado mútuo. A união e cumplicidade, é o que forma uma verdadeira igreja. Quando um chora, todos choram. Quando um se alegra, todos se alegram. Isso se chama comunidade.

O tema da comunidade tem sido cada vez mais visto como uma necessidade fundamental do ser humano. É quase como se pudéssemos dizer que o ser humano depende da existência e do pertencimento de uma comunidade. Inclusive, esse tem sido o tema de análises de filósofos e sociólogos ao longo do tempo. Por exemplo, há não muitos anos, o escritor britânico Eric Hobsbawm registrou: *“Homens e mulheres procuram grupos de que possam fazer parte, com certeza e para sempre, num mundo em que tudo o mais se desloca e muda, e nada mais é certo.”*

Ou seja, a principal análise feita atualmente, é que vivemos num mundo de tantas mudanças, tantas novidades, tantas transforma-

ções, que pertencer a uma comunidade, seria como ter uma base que pudesse ser mais duradoura. É uma forma de pertencer a algo maior do que nós mesmos. Mas e no cristianismo? Qual a importância da vida em comunidade?

Bom, o primeiro aspecto é que, como temos dito repetidamente, se a igreja são as pessoas, e não o prédio, logo é apenas como comunidade que podemos ser igreja. Mas o verso que lemos nos mostra que o conceito vai muito além disso. Ser comunidade também é fundamental ao ser humano, porque é assim que podemos nos ajudar uns aos outros.

## DESENVOLVIMENTO

***Texto para leitura:*** *Gênesis 4:8-9*

Me permita tomar essa história apenas como uma ilustração do nosso tema de estudo. Em Gênesis 4 vemos o primeiro episódio onde o pecado mostra sua face mais cruel no coração humano. Lemos não apenas a primeira morte humana, mas também o primeiro assassinato. Você conhece a história. Deus pede a Caim e Abel que apresentem o sacrifício em adoração a Ele. Abel oferece ao Senhor o melhor do que tinha: um cordeiro. Caim também oferece seu melhor: as primícias da colheita. Como o sacrifício que Deus pedia era de cordeiro, não pôde aceitar as frutas oferecidas por Caim. Deus orienta Caim. Ele o corrige e inclusive o incentiva a oferecer um novo sacrifício que agora fosse correto. Mas Caim não soube lidar com essa aparente rejeição e decidiu por eliminar seu irmão. De forma até mesmo covarde, Caim matou Abel. E aqui acontece o ponto principal para o nosso estudo de hoje. Assim que Abel é morto, Deus chama por Caim e pergunta do paradeiro de Abel. Irritado, o assassino responde que não era o responsável pelo irmão mais novo.

Vemos aqui dois erros que Caim cometeu perante Deus, além do assassinato em si. Melhor dizendo, vemos aqui duas expectativas que Deus tinha sobre Caim, mas que ele não entendeu.

**a. Deus não havia rejeitado Caim.**

Deus o estava ensinando, e esperava que Caim corrigisse seu modo de adoração.

**b. Deus esperava que Caim tomasse conta de Abel.**

Deus não pergunta a Caim sobre Abel para saber se ele o havia matado. Deus sabia. Acontece que, para Deus, Caim era sim responsável por seu irmão.

Em Filipenses 2:4, nós lemos: *“Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros”*.

Sabe aquela história, *“cada um cuida da sua vida”*? Pois isso não é de todo correto, biblicamente falando. Em um texto publicado na revista *Review and Herald*, em 1895, Ellen White diz: *“Ninguém que tenha provado da bondade, misericórdia e amor de Deus pode ser isento de trabalhar pelos outros”*.

Na condição de igreja e corpo de Cristo, é nosso dever cuidar de quem, está do nosso lado. Como comunidade, eu sou responsável pelo meu irmão. Como disse em palestra sobre o tema, Pr. Fabiano Mendes: *“Na comunidade, cada discípulo tem a oportunidade de ser uma bênção na vida de outro discípulo”*.

Tem você sido comunidade? Tem você tomado conta de alguém? Tem você sido responsável pelo seu irmão? Tem você sido corpo de Cristo?

O que significa então ser responsável pelo nosso irmão? O que significa ser comunidade? Podemos cuidar do nosso irmão em pelo menos 4 áreas:

## I - MATERIAL

Uma das formas de tomar conta do meu irmão é através da área material.

***Texto para leitura:*** Atos 4:32-35

A igreja cristã primitiva tinha seu comportamento baseado no crescimento e ajuda mútua. Interessante notar que esse apoio não acontece apenas na parte espiritual, mas em todas as áreas da vida. Eles não estavam preocupados apenas em orar mais. Eles se preocupavam de que seu irmão de fé também tivesse melhores condições de vida.

Se voltarmos para Atos 2:42-47, veremos que esse foco no cuidado mútuo resultava em maior união e harmonia entre os membros da igreja. Mais adiante, em Atos 6:1-7, vemos que a primeira “crise” que a igreja enfrentou, aconteceu justamente no momento em que ela não conseguia mais cumprir esse papel. Os cristãos estavam preocupados porque haviam muitas pessoas em necessidade, e eles não estavam tendo condições de atender todos! Assim são instituídos os diáconos, para auxiliar os apóstolos no serviço ao próximo.

Veja, nos tornamos um só quando nos preocupamos com as necessidades que meu irmão enfrenta. Quando deixamos isso de lado, entramos em choque.

Precisamos nos apoiar como igreja. Acontece que uma comunidade tão grande como essa, não é possível saber, ou mesmo atender a necessidade de todos. Por isso, assim como fizeram os apóstolos, precisamos nos “dividir”. Em grupos menores (Pequenos Grupos), poderemos auxiliar melhor aqueles que precisam de ajuda. E quando este “ajudado” estiver em melhores condições, ele poderá fazer o mesmo com outras pessoas. É isso que Cristo espera de nós. Dessa maneira nos tornamos um.

## II - SAÚDE

Outro aspecto da vida, que exige nosso cuidado com o próximo, tem que ver com suas necessidades físicas ou de saúde.

**Texto:** *Tiago 5:14-15*

Faz parte da nossa missão amparar aquele que tem a saúde debilitada. É nossa missão orar por ele. A Bíblia ainda diz que através da nossa oração, Deus pode operar um milagre, se for de Sua vontade. Veja quão importante é esse cuidado.

De forma ainda mais enfática, lá em Mateus 25:35-46, quando Cristo descreve a característica dos salvos, Ele menciona o hábito de visitar aqueles que estavam enfermos. Esse é o estilo de vida que Deus quer colocar em nossa vida.

No livro *A Ciência do Bom Viver*, a autora cristã Ellen White vem comentando sobre formas de servir a Cristo. Na página 106, ela comenta sobre a busca incessante que temos de seguir os passos de Jesus. Mas ao se perguntar sobre onde acharemos Suas pegadas, veja o que ela diz:

*“[...] Não necessitamos ir a Nazaré, a Cafarnaum ou a Betânia, para podermos andar nas pegadas de Jesus. Acharemos os vestígios dos Seus passos ao lado do leito do enfermo, nas favelas, nas apinhadas avenidas das grandes cidades e em todo lugar em que há corações humanos necessitados de consolação”.*

Uma vida em grupo nos proporciona a oportunidade de andar nos passos do Mestre. Assim podemos cuidar uns dos outros.

## III - ERRO

Outro benefício da vida em grupo é a possibilidade de juntos encontrarmos o caminho correto.

**Texto:** *Gálatas 6:1*

Quando vivemos em grupos pequenos temos a possibilidade

de ajudar aquele que tropeça. Quando seu irmão se afasta do caminho de Deus, você pode ajudá-lo a retomar o rumo.

Bom, mas aqui precisamos tomar bastante cuidado. O grande ponto é que não podemos confundir esse chamado de Deus com uma prerrogativa para julgar ou acusar o próximo. Até porque o julgamento não levanta ninguém, ele apenas afunda mais. Ninguém gosta de ser criticado.

Não foi pra julgar que Deus te chamou. Deus não te chamou para julgar, Deus te chamou para amar! Mas amar não significa ser indiferente. Amar é respeitar a decisão, mas antes, mostrar a direção. Nós somos a luz do mundo, é nosso papel iluminar o caminho ou a sua luz não vale de nada.

Portanto, respeite as decisões de seu amigo, mas nunca deixe de mostrar pra ele o caminho certo.

#### IV - PESO

Outro benefício que a vida em grupo nos traz é a possibilidade de dividir o fardo.

**Texto:** *Gálatas 6:2*

O mesmo texto que nos convida a não ser indiferentes quanto ao erro do próximo, nos chama a tomar a luta dele em nossos ombros. Quando você vive em grupos, você nunca está sozinho. Não importa o tamanho da dificuldade que você enfrenta, sempre alguém estará com você.

Mas talvez nesse ponto a maior dificuldade não seja a de carregar o fardo do meu irmão, mas eu deixar que meu irmão carregue o meu fardo... É difícil admitir uma luta. É difícil admitir um erro. Lembre-se: é difícil admitir que está enfrentando uma luta; mas é mais fácil enfrentar uma luta admitida. Deixe alguém ajudar você!

A melhor maneira de sair de um labirinto é olhar de fora. Deixe que alguém te indique a saída.

## CONCLUSÃO

Deus nunca sonhou com uma vida solitária. Deus sonhou com um reino de amigos. Experimente a vida em grupo. Experimente dividir suas experiências e suas lutas. Experimente partilhar o seu crescimento ou a sua queda. Deixe a comunidade de Deus fazer parte de outros dias da sua semana além do sábado. Deixe a comunidade fazer parte da sua rotina. Esse é o plano de Deus pra você.

Penso que a igreja deveria funcionar como um grupo de Alcoólicos Anônimos. Você já esteve em alguma dessas reuniões? Somos um grupo de P.A.: Pecadores Anônimos. Cada um tem sua gravidade, mas todos somos viciados no erro e no pecado. Ao nos reunir em comunidade, temos a oportunidade de saber que não estamos sozinhos. Podemos ouvir os “12 passos” que chamamos de 10 mandamentos, ou a Bíblia como um todo. E então teremos a oportunidade de partilhar nossas lutas e desafios. Descobrimos então que não estamos sozinhos.

## APELO

Em Gálatas 6:9-10, encontramos o apelo de Deus a todos nós hoje. *“E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.”* Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos, especialmente aos da família da fé. Quer você hoje cuidar de alguém?

## CITAÇÕES COMPLEMENTARES

*“É impossível ser cristão e não estar envolvido em uma comunidade. Cristãos isolados não são realmente cristãos bíblicos, mesmo que seus nomes estejam nos livros de nossas igrejas.”*

Russill Burrill

*“Não há cristianismo fora da comunidade. [...] Envolvimento na comunidade significa viver em mútua dependência de outros cristãos.”*

Russill Burrill

*“Envolvimento em comunidade não é uma opção para o cristão, é o próprio cristianismo.”*

Russill Burrill

*“Os cristãos não são chamados para servir a Deus separadamente, mas em comunidade com outras pessoas, onde podem cuidar uns dos outros, amar uns aos outros, se alegrar uns com os outros. Estas são as marcas registradas da genuína comunidade cristã.”*

Russill Burrill

*“Não é somente impossível sermos cristãos individuais, mas igualmente impossível estar em Cristo sem nos preocuparmos com o corpo de Cristo, nos inquietando por sua desobediência e cuidando de seu crescimento até a maturidade da humanidade de Jesus.”*

Paul Stevens

*“O reino de Deus torna-se visível em qualquer comunidade, desde que um grupo de pessoas se reúna em nome de Jesus.”*

Nelson Bomilcar

*“O aspecto em que somos semelhantes é decididamente mais significativo que o que nos separa; significativo bastante para superar o impacto das diferenças quando se trata de tomar posição. E não que ‘eles’ sejam diferentes de nós em tudo; mas eles diferem em um aspecto que é mais importante que todos os outros, importante o bastante para impedir uma posição comum e tornar improvável a solidariedade genuína, independente das semelhanças que existam.”*  
Zygmunt Bauman



**Pr. Danny Bravo**

Pastor na Igreja Central Praia da Costa  
Associação Sul Espírito Santense

# FAÇA A DIFERENÇA

*Texto base: Atos 11:24*

## INTRODUÇÃO

**P**ara você, qual é o homem mais influente do Novo Testamento? Hoje eu quero lhe apresentar Barnabé. Sem dúvida foi um grande homem, um dos maiores líderes da igreja primitiva. Sua piedade era notória. Seu exemplo e seu ministério fizeram diferença. Sua vida pode ser resumida nos seguintes termos:

A bíblia diz que “*era homem bom, cheio do Espírito Santo e de fé...*” (At 11.24). Três verdades sobre Barnabé são colocadas em destaque e servem de inspiração para todos os cristãos hoje.

## I - UM CRISTÃO DEVE INVESTIR SUA VIDA NA VIDA DE OUTROS

Ser cristão é ser um servo; ser grande é ser pequeno; ser exaltado é humilhar-se. Barnabé é o único homem da Bíblia chamado de bom. E por quê? Porque quase sempre ele está investindo sua vida na vida de alguém.

**Em Atos 4:36,37** ele está investindo recursos financeiros para abençoar pessoas.

**Em Atos 9:27** ele está investindo na vida de Saulo de Tarso, quando todos os discípulos fecharam-lhe a porta da igreja, não acreditando em sua conversão.

**Em Atos 11:19-26**, a igreja de Jerusalém o vê como o melhor obreiro a ser enviado para Antioquia e quando ele vê a graça de Deus prosperando naquela grande metrópole, mais uma vez ele investe na vida de Saulo e vai buscá-lo em Tarso.

**Em Atos 13:2** o Espírito o separa como o líder regente da primeira viagem missionária.

**Em Atos 15:37-41** Barnabé mais uma vez está investindo na vida de alguém; desta feita na vida de João Marcos.

Precisamos de homens e mulheres que sejam bons, homens e mulheres que dediquem seu tempo e seu coração para investir na vida de outras pessoas.

## II - UM CRISTÃO DEVE ESVAZIAR-SE DE SI PARA SER CHEIO DO ESPÍRITO SANTO

Barnabé era um homem cheio do Espírito Santo. Sua vida, suas palavras e suas atitudes eram governadas pelo Espírito de Deus. Um cristão cheio do Espírito tem o coração em Deus, vive para a glória de Deus, ama a obra de Deus e serve ao povo de Deus. Barnabé foi um homem vazio de si mesmo, mas cheio do Espírito Santo.

Amigos, a plenitude do Espírito não é uma opção, mas uma ordem divina. Não ser cheio do Espírito é um pecado de negligência. Precisamos de homens e mulheres que transbordem do Espírito, homens e mulheres que sejam vasos de honra, exemplo para os fiéis, bênção para o rebanho de Deus.

Quando os cristãos andam com Deus, eles influenciam seus liderados a também andarem com Deus. Por isso, a sua vida (vida do líder) vai influenciar a vida dos que cercam você (é a vida da sua liderança).

Deus está mais interessado em quem você é do que no que você faz. Vida com Deus precede trabalho para Deus. O seu relacionamento com Deus é mais importante do que você faz para Ele.

## III - UM CRISTÃO DEVE COLOCAR SEUS OLHOS EM DEUS E NÃO NAS CIRCUNSTÂNCIAS

Barnabé era um homem cheio de fé. Ele vivia vitoriosamente mesmo diante das maiores dificuldades, porque sabia que Deus estava no controle da situação.

A fé tira nossos olhos dos problemas e os coloca em Deus que está acima e no controle dos problemas. A fé é certeza e convicção. É certeza de coisas e convicção de fatos (Hb 11.1). É viver não pelo que vemos ou sentimos, mas na confiança de que Deus está no controle.

Lembra o que está escrito em Habacuque 2:4? A fé nos leva a confiar mesmo diante das dificuldades, não porque somos fortes, mas porque embora sejamos fracos, confiamos naquele que é onipotente.

## CONCLUSÃO

Precisamos ser homens e mulheres que ousem crer no Deus dos impossíveis. Precisamos ser homens e mulheres que olhem para a vida na perspectiva de Deus, que abracem os desafios de Deus e realizem grandes projetos no reino de Deus.

## APELO

Quer você hoje investir sua vida para salvação das pessoas ao seu redor? Esvazie-se de si mesmo e permita que o Espírito Santo lhe preencha com Seu poder. Peça que Deus lhe ajude! Olhe sempre para Deus e não para as circunstâncias!



### **Pr. Madson Morandi**

Pastor no Distrito de São Geraldo  
Associação Sul Espírito Santense

# IDE: UMA INCURSÃO PARCIAL NA HISTÓRIA DA IASD

*Texto base: Textos selecionados da Bíblia e Ellen White*

## INTRODUÇÃO

**E**m I Pedro 1:1, o apóstolo Pedro dirigiu sua primeira epístola universal “aos estrangeiros dispersos no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia”. Com efeito, poucas expressões seriam mais adequadas para exprimir a situação da igreja no mundo.

Durante anos, os cristãos que viviam em Jerusalém pareciam tão satisfeitos com o privilégio de integrar a comunidade cristã naquela cidade que esqueceram de que a grande comissão divina era ir por todo mundo. Não lhes agradava tomar voluntariamente o caminho da dispersão. Porém, de maneira providencial, eles foram expulsos de Jerusalém pela perseguição e se tornaram peregrinos, exilados e dispersos por todas as partes do grande império.

## I - O PLANO DE DEUS

Deus dera a Adão a ordem de frutificar, multiplicar e encher a terra, mas seus descendentes planejaram edificar uma cidade para manterem-se reunidos, impedindo, desse modo, a dispersão (mesma ordem é dada a Noé em Gênesis 9:1,7,19). Entretanto, Deus frustrou os seus intentos, espalhando-os sobre a terra. O mesmo ocorreu com a igreja neo-testamentária. Jesus disse: “**Ide por todo o mundo**”, mas a igreja se concentrou em Jerusalém, negligenciando cumprir a missão mesmo depois de Atos 2.

Quanto olhamos para o capítulo 11 de Gênesis, percebemos ali o intento da nação em construir uma torre. O objetivo era simples, se Deus enviasse outro dilúvio eles seriam salvos por suas próprias obras, mas Deus não admite empilhados de pessoas, por isso confun-

diu a linguagem deles. Por fim foram espalhados pela face da terra.

De forma semelhante em Atos 2 eles estavam no mesmo local e com o mesmo propósito, receber o Espírito Santo para cumprir a missão, e assim como em Gênesis 11 passaram a falar em outras línguas, não para que houvesse confusão, mas libertação. Estavam capacitados a pregar a todas as nações e a satisfazer as exigências do “IDE”. Como relutaram em sair mesmo após essa manifestação maravilhosa, sobreveio ao cristianismo a perseguição que culminou com o martírio de Estevão. (Ler Atos 1:8 e 8:1,4).

Daquele tempo até agora, os cristãos têm sido, em toda parte, “**ESTRANGEIROS DISPERSOS**”, peregrinos e forasteiros em um mundo coberto pelas trevas do pecado.

## II - JERUSALÉM ADVENTISTA

Nas últimas três décadas do século 19, Battle Creek, pequena bucólica cidade edificada às margens do Rio Kalamazoo, no estado de Michigan, se transformou em uma nova e fascinante Jerusalém. De todos os lados chegavam à cidade fiéis adventistas, animados pelo desejo de desfrutar os privilégios e alegrias de uma vivência na capital mundial do adventismo. Como consequência, a cidade cresceu rapidamente, tornando-se em pouco tempo “uma grande e ingovernável colônia adventista”.

### ***a. Tabernáculo Dime***

Em 1878, planos audaciosos foram formulados, tendo em vista construir na cidade uma imensa catedral, capaz de abrigar 3.400 adoradores. E isso aconteceu no dia 20 de abril de 1879 em uma cerimônia histórica, o tabernáculo Dime foi solenemente dedicado ao culto divino. O templo já chegou a dividir a escola sabatina em 173 classes diferentes para o estudo da bíblia. Ellen White exortou:

*“Não é plano de Deus que nosso povo se amontoe em Battle Creek. Jesus diz: ‘Filho, vai trabalhar hoje na minha vinha’ (Mt 21:28). Afastem-se dos lugares em que não são necessários. Ergam o estandarte da verdade em cidades e vilas em que ainda não escutaram a mensagem”* (Testemunhos para a Igreja, vol. 8, pág. 216).

*“Mas o povo de Deus nunca se deve reunir numa grande comunidade, como tem feito em Battle Creek. Os que sabem o que significa ter aflição de alma nunca o farão, pois sentirão a responsabilidade que Cristo sentia pela salvação do homem”* (Testemunhos para Ministros, pág. 199).

Mesmo com todas essas orientações, mais pessoas mudaram-se pra lá, aumentando o número de **consumidores religiosos**.

#### ***b. Review And Herald Publishing Association***

Uma quadra de distância do Tabernáculo Dime, erguiam-se os prédios da REVIEW, a maior e mais bem equipada editora estabelecida no estado de Michigam, onde funcionavam também os escritórios da Associação Geral. A uma distância de dois quilômetros, viam-se o recém-fundado colégio de Battle Creek, com seus dormitórios, a próspera fábrica de produtos alimentícios, o orfanato e o asilo. Pouco além, no alto de uma suave colina, situava-se o célebre e monumental hospital com seus mil obreiros e funcionários, sob a administração brilhante, porém independente, do doutor J.H. Kellogg. Ellen G. White continua:

*“Declaro em nome do Senhor que cometereis um erro em acrescentar edifício a edifício; pois estão sendo concentra-*

*das em Battle Creek demasiadas responsabilidades para um só lugar. Se tais responsabilidades fossem divididas e aplicadas em outras localidades, seria muitíssimo melhor do que amontoar tanta coisa em Battle Creek”* (Fundamentos da Educação Cristã, pág. 224).

### III - MUDANÇA DE FOCO

#### **a. Publicadora**

Com a modernização dos equipamentos, o aumento do capital operativo e os lucros acumulados, desviaram o foco pelo qual a publicadora havia sido erguida, obcecados pelo vantajoso contrato para impressão de trabalhos volumosos para o estado. De suas modernas máquinas de impressão, fluíam publicações questionáveis, impressos de natureza discutível e até mesmo propaganda de bebidas alcoólicas. Entretanto, os livros e periódicos contendo a mensagem adventista pareciam ocupar um lugar secundário no programa de produção da editora.

#### **b. Sanatório**

O sanatório, sob a administração carismática do doutor Kellog, perdia gradualmente as características que o definiam como uma instituição denominacional, tornando-se mais um centro médico interdenominacional. Kellogg se rebelou contra a igreja, com ideias Panteístas (apresentando Deus como mera essência permeando o mundo natural, quando a igreja sempre acreditou ter Deus personalidade própria). Os adventistas se tornaram apáticos à pregação do evangelho, se acomodando sonolentos à sombra de suas grandes instituições.

- **Solução** - O pastor Daniells, então presidente da Associação Geral, convidou C.H. Jones - gerente da Pacific Press (uma das maiores editoras da igreja, localizada na América do Norte) para cuidar da Review, homem piedoso e cristão. Sua resposta foi “Não, ele via a Review quase totalmente nas mãos do inimigo e contemplava a Review na iminência de ser destruída pelo fogo como consequência de seus grandes pecados.”
- **Chamas de origem desconhecida no sanatório** - Poucas semanas depois, os adventistas de Battle Creek contemplaram atônitos e perplexos, um grande incêndio que destruiu completamente as instalações do sanatório, a maior instituição denominacional na manhã fria de 18 de fevereiro de 1902. O corpo de bombeiros teve apenas que acompanhar, não conseguiram conter o fogo. Os 400 pacientes então internados foram providencialmente resgatados. Fora 1 que imprudentemente, decidiu regressar ao edifício em chamas a fim de recuperar alguns valores que representavam economias acumuladas de anos, essa atitude imprudente lhe custou a vida. Ellen G. White disse em carta a Kellogg para não reconstruir o hospital ali, mas ele ignorou reconstruindo o sanatório em uma gigantesca instituição que jamais contaria com o favor divino.

A Review decidiu publicar o livro de Kellogg, chamado TEMPLO VIVO, o livro salientava ideias panteístas. Mesmo assim, a editora decidiu seguir avante. No dia 30 de dezembro de 1902 as 19:25 ecoaram as badaladas do sino do tabernáculo Dime, era hora do culto de oração. Pouco depois, um ruído quebrou o silêncio, era o anúncio de outro incêndio. A REVIEW AND HERALD estava em chamas. Toda a estrutura ruuiu sobre o prelo, entre as chapas metálicas para impressão es-

tava o livro TEMPLO VIVO. O comandante do Corpo de Bombeiros disse: *“Há algo de estranho nos incêndios adventistas; a água atua como se fosse gasolina.”*

- **Decisão** - Concordavam em não mais envolver a instituição em atividades comerciais. Que sua única preocupação seria dirigir a instituição tendo em vista os interesses denominacionais. Após o incidente da publicadora, Ellen G. White escreveu: *“Hoje, recebi uma carta do pastor Daniells relativa à destruição das instalações da Review and Herald através do fogo. Sinto-me muito triste quando considero a grande perda que sobreveio à causa. Sei que este deve estar sendo um tempo muito difícil para os irmãos que tomam conta do trabalho e para os obreiros em geral. Sou afligida com todos que são afligidos. Mas não me senti surpresa pelas notícias tristes, pois nas visões da noite, vi um anjo em pé com uma espada flamejante estendida sobre Battle Creek”* (Testemunhos para a Igreja, vol. 8, pág. 97).

O colégio já havia sido transferido um ano antes para Berrien Springs. Restava o Tabernáculo Dime anunciando de forma notável a presença adventista na cidade. Contudo, em 1922, o tabernáculo foi também devorado pelas chamas de um incêndio voraz.

Por toda parte em Battle Creek, viam-se sinais anunciando propriedades à venda. A sede da Associação Geral e a Review foram transferidas para a cidade de Washington e os adventistas se dispersaram.

Adventistas se dispersaram como peregrinos e forasteiros. *“Crede no Senhor, vosso Deus e estareis seguros; crede nos seus profetas e prosperareis”* (2 Crônicas 20:20).

## CONCLUSÃO

O que Deus terá que fazer para que você se movimente e cumpra os propósitos divinos? O que você fará diante disso? Que decisão tomará? Está você disposto a dizer “*Eis-me aqui. Envia-me a mim*”? Lembre-se, se sua postura for a mesma dos personagens citados, a história se repetirá. Você decide! No entanto, eu e minha casa serviremos ao Senhor.

## PARA MAIORES INFORMAÇÕES HISTÓRICAS:

Amão de Deus ao leme: o movimento adventista no oceano da história/Enoch de Oliveira.-3.ed.-Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2017.



### **Pr. Rafael Sarmento**

Distrito da Escola Adventista  
Associação Paulista Sudoeste

# UM CONFLITO ESPIRITUAL

*Texto base: Atos 4:12*

## INTRODUÇÃO

**S**abemos que não existe salvação em nenhum outro, senão em Jesus Cristo nosso Senhor! Porém, com a mesma intensidade que Deus deseja nos salvar, Satanás deseja nos levar à perdição eterna.

Assim, todos nós estamos envolvidos num grande conflito. Desde a entrada do pecado no mundo precisamos, dia a dia, nos posicionar ao lado de Cristo nessa grande batalha.

Nosso destino está em jogo: se estou com Cristo posso sonhar com um novo céu e uma nova Terra; mas se não abro espaço para que Jesus seja o primeiro e o único em minha vida, perco a esperança da salvação eterna.

Nós só temos duas opções, amigos: o céu ou o inferno, a vida eterna ou morte eterna. Por isso, é preciso trabalhar não só pela minha salvação, mas pela salvação de todos, especialmente dos nossos queridos, nossos familiares, nosso lar! Irmãos, essa é uma obra intransferível, ou seja, só você pode fazê-la.

É verdade que também enfrentamos algumas batalhas quando chegamos a essa conclusão com respeito à missão que precisamos desempenhar na vida de nossos queridos.

## I - AS BATALHAS (ROM 7:23)

### **a. *Contra o eu***

A primeira batalha a ser vencida é contra o próprio eu, e essa só pode ser vencida se formos à presença do Senhor logo pela manhã, na primeira hora do dia, pois todo aquele que acei-

ta a Cristo como Senhor e Salvador de sua vida precisa lutar contra as forças do mal todos os dias.

### ***b. Contra o inimigo de Deus***

Ele não fica satisfeito quando saímos de suas garras e nos rendemos a Cristo Jesus. Sua missão é nos derrotar e nos manter submissos a ele e longe de Cristo. E nessa situação, o único que pode nos dar a vitória é Jesus.

### ***c. Contra o mundo***

O mundo é sempre muito atrativo para o ser humano e precisamos nos cuidar para não voltarmos a ele. São tantas as intenções de Satanás para nos afastar de Deus. Algumas amizades, filmes, novelas, músicas, redes sociais... Precisamos morrer para as coisas que nos prendem a este mundo e assim nascermos uma nova criatura em Cristo Jesus. Para que atividades deste mundo você precisa morrer? O que tem lhe separado de Deus hoje?

### ***d. Contra a carne (Rom 8:5)***

Ela está conosco todo o tempo, não tem como nos livrar dela, dar um tempo, tirar umas férias. Nós já nascemos com essa natureza chamada natureza carnal ou pecaminosa. Nada que vem de nós mesmos é bom. O único meio de vencermos nossas batalhas contra a carne é submetendo a nossa vontade e desejos à pessoa de Cristo; nEle poderemos obter essa vitória. Por isso Jesus nos oferece algumas armas espirituais que precisamos usar.

## II - ARMAS ESPIRITUAIS (2 COR 10: 3-6)

Nessa luta para nos salvar e salvar outros precisamos estar bem armados com as armas espirituais. Essas armas espi-

rituais são para combater inimigos invisíveis. Leia comigo Efésios 6:12 *“Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”*.

**a. Oração** - Você tem uma vida de oração?

**b. Estudo da Bíblia** - Você tem se alimentando diariamente da Palavra de Deus?

**c. Testemunho** - Tem você testemunhado a outros sobre o amor de Jesus?

Amigos, para alcançarmos êxito no evangelismo; para cumprirmos a missão deixada por Jesus em Mateus 28:19: *“Ide, portando, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do filho, e do Espírito Santo”*; nós precisamos estar munidos dessas 3 armas espirituais.

Mateus 28:19 é um imperativo universal. Esse é o chamado de Jesus aos discípulos, mas também a todos aqueles que viriam após aqueles homens.

### III - ALISTAMENTO DE SOLDADOS

Deus chama um grande exército, e todos podem se alistar no exército do Senhor Jesus. Homens, mulheres, crianças, desbravadores, jovens, aventureiros, novos, idosos... Porque Deus conta com você!

Todos precisam estar dispostos a morrer para o “eu” e assim ser uma nova criatura em Cristo Jesus. Aliás essa é a única exigência: morrer para o mundo e nascer para Deus.

Assim estaremos prontos para a grande batalha ao lado do nosso vitorioso comandante Jesus Cristo.

#### IV - UMA BATALHA DE FÉ

- a.** Em I Timóteo 6:12 nós lemos: *“Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual também foste chamado e de que fizeste a boa confissão perante muitas testemunhas”*.
  
- b.** Deus nos escolheu! Você foi um escolhido de Deus para essa missão. Ele te escolheu porque Ele é misericordioso. Deus nos chamou! Você foi chamado para pregar e testemunhar do amor infinito de Jesus.
  
- c.** Deus nos deu a missão de ir a todos os lugares e falar do amor de Jesus e de sua breve volta. Essa é a mensagem desta igreja! O amor de Jesus pela humanidade e seu breve retorno a esta Terra para buscar seus filhos fiéis.

#### CONCLUSÃO

Para alcançarmos a vitória, a salvação em Cristo, precisamos consagrar a nossa vida por completo ao Senhor. Você foi chamado por Cristo para uma importante missão: anunciar as boas novas do Evangelho! Então comprometa-se com a evangelização e a salvação de pessoas para o Reino de Deus. Ele é poderoso para nos usar, nos guardar, nos perdoar, nos reconciliar e nos dar a vida eterna.

#### APELO

Quer você hoje se alistar neste grande exército para salvação de pessoas para o reino de Deus? Quer você hoje se envolver em alguma das frentes missionárias desta igreja?



**Pr. Antônio Cordeiro**

Pastor no Distrito de Mimoso do Sul  
Associação Sul Espírito Santense

# O MINISTÉRIO PESSOAL E O CORDEIRO

*Texto base: Apocalipse 4 e 5*

## INTRODUÇÃO

A igreja de Deus foi instituída por Jesus, com o propósito de pregar o evangelho da Salvação. Isso não é algo opcional, mas um estilo de vida dos que estarão com Cristo na eternidade. É exatamente isso que a escritora cristã Ellen White diz :

*“Salvar almas deve ser a obra vitalícia de todo aquele que professa seguir a Cristo. Somos devedores ao mundo pela graça que nos foi dada por Deus, pela luz que brilhou sobre nós, pela beleza e poder que descobrimos na verdade”* (Serviço Cristão, pág. 10).

A missão de pregar o evangelho está centralizada na pessoa do Senhor Jesus. Ele é o *“Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”* (Jo 1:29). Foi Ele quem nos resgatou dos nossos pecados (Ap 1:5). O Cordeiro de Deus não está mais na cruz, mas no trono do universo!

## I - O SANGUE DO CORDEIRO

Os capítulos 4 e 5 do livro do Apocalipse apresentam visões do trono de Deus. A ênfase do capítulo 4 é que a raça humana tem uma origem, e essa origem é Deus. Deus é adorado pelos seres celestiais em virtude de ser o nosso criador.

O capítulo 5 apresenta a mesma visão de Deus assentado no trono com um livro na mão selado com sete selos. E um anjo forte faz a pergunta: *“Quem é digno de tomar o livro e desatar os selos?”* (Ap 5:2). João começa chorar de forma inconsolável porque ele não vê ninguém digno.

Até que um dos anciãos dá a boa nova para João: *“Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos”* (Ap 5:5).

Jesus é o Leão da tribo de Judá. O vencedor de todas as batalhas. Quando Adão pecou, ele contraiu uma dívida impagável. O único capaz de pagar o preço pelo resgate da humanidade foi Jesus Cristo. As potestades foram destronadas na Cruz do Calvário.

Quando Ele declarou *“está consumado”* na cruz, ouviu-se um grito de alívio e alegria no Céu dizendo: *“Agora é chegada a salvação, e a força, e o reino do nosso Deus, e o poder do seu Cristo; porque já o acusador de nossos irmãos é derrubado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite. E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte”* (Ap 12:10-11).

Amigo, aproprie-se hoje da bênção de saber que a Salvação chegou para você! Jesus venceu durante todo o Seu ministério, venceu na cruz. E é Ele quem nos coloca na família de Deus. É ele quem escreve o nosso nome no livro da vida do Cordeiro.

*“Aqueles que conseguirem a vitória serão vestidos de branco, e eu não tirarei o nome dessas pessoas do Livro da Vida . Eu declararei abertamente, na presença do meu Pai e dos seus anjos, que elas pertencem a mim”* (Ap 3:5 BLH).

O Cordeiro de Deus não está mais na cruz, mas no trono do universo!

## II - O TRONO DO CORDEIRO

No calendário da salvação, Jesus desceu até nós no tempo exa-

to (Gl 4:4). Ele começou o seu ministério aos 30 anos de idade, após ter sido batizado por João no rio Jordão. Deu a Sua vida em resgate da humanidade aos 33 anos. Morreu e ao terceiro dia ressuscitou, rompendo com os grilhões da morte.

Cumprindo o cronograma de Deus, permaneceu com os Seus discípulos por 40 dias, enfatizando tudo aquilo que havia ensinado durante os três anos de ministração aos seus discípulos.

Orou ao Pai para que os discípulos vivessem em unidade (Jo 17). Antes de ascender aos céus, lhes reafirmou a promessa de que eles receberiam poder (At 1:8).

Jesus retornou para o céu e foi recebido com a majestade do céu. Cumpriram-se as palavras do salmista no Salmo 24:7-10:

*“Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é este Rei da glória? O Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso na guerra. Levantai, ó portas, as vossas cabeças, levantai-vos, ó entradas eternas, e entrará o Rei da glória. Quem é este Rei da glória? O Senhor dos exércitos, Ele é o Rei da glória”.*

*“Ressurreto e glorificado, Cristo subiu ao Céu exibindo um troféu de sua vitória. Muitos santos que dormiam no pó da terra ressurgiram com Ele e foram levados ao Céu como primícias de seu sacrifício” (Mat 27:51-53; Salmo 68:18, Ef 4:8, Livro Atos dos Apóstolos, 573).*

### III - O PODER DO CORDEIRO

Após Cristo ter sido recebido como a majestade dos Céus, o Espírito Santo foi enviado para dar poder à igreja e operar a obra de salvação na vida dos crentes.

*“Em conformidade com sua promessa, Jesus enviara do Céu o Espírito Santo sobre seus seguidores, em sinal de que Ele, como Sacerdote e Rei, recebera todo poder no Céu e na Terra, tornando-se o Ungido sobre seu povo” (Atos dos Apóstolos, págs. 38 e 39).*

O Espírito Santo foi enviado a terra com dois objetivos:

***a) Para que os servos de Deus andassem nas suas “leis” e nos seus “estatutos” (Jer 31:31,33 e Ez 36:27).***

Segundo o apóstolo Paulo, os crentes são “selados com o Santo Espírito da promessa” (Ef 1:13). Jesus é o nosso sumo sacerdote que está assentado à destra do trono da Majestade nos céus...” (Hb 8:1-2). O Espírito Santo foi derramado para dar poder ao ser humano para que andasse nas pegadas de Jesus.

***b. O Espírito Santo foi enviado por Jesus para que o ser humano tivesse poder para testemunhar da salvação conquistada por Cristo por tão alto preço (Atos 1:8).***

Jesus nos convida a sermos as suas testemunhas. E a promessa em um tempo contínuo é: *“E recebereis poder”* (At 1:8).

Irmãos, o Cordeiro de Deus não está mais na cruz, mas no trono do universo! E lá do Seu trono de graça Ele confia a nós o Seu poder para pregarmos o evangelho a um mundo sem esperança.

## CONCLUSÃO

O resgate da humanidade teve um preço, o sangue de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus, sacrificado em nosso lugar na cruz do Calvário.

Jesus nos comprou novamente para Deus, foi recebido nas Alturas como Rei dos Reis e Senhor dos Senhores.

Por ser o único digno de nos resgatar dos pecados, toda honra, toda glória e todo poder foram a Ele confiados.

Esse mesmo poder Jesus transfere para a igreja, para andarmos nas pegadas de Cristo e sermos as Suas testemunhas onde estivermos.

## APELO

Tome hoje a decisão de receber o batismo diário do Espírito Santo e ser uma testemunha fiel da graça e da salvação de Jesus onde você estiver.



### **Pr. Jairo Mendes**

Pastor no Distrito do Ibes  
Associação Sul Espírito Santense

# O FIM DA IGREJA

*Texto base: Atos 13*

## INTRODUÇÃO

**A**o lermos em Apocalipse 3:12-18 sobre a igreja de Laodicéia e suas características nos situamos na profecia como sendo a última igreja do período profético. Assim, podemos facilmente nos acomodar e sermos levados a um marasmo espiritual muito prejudicial.

Nos últimos dias, Deus prometeu o derramamento do Espírito Santo de maneira muito maior que no seu início, que já foi espetacular. Deus anseia em poder derramar seu Santo Espírito sobre a igreja.

No livro Atos dos Apóstolos, vemos pessoas simples, porém cheias do Espírito Santo levando outras pessoas à salvação.

Hoje, estudaremos sobre o início da pregação do evangelho; início este, cujo final, Deus confiou a esta igreja, ou seja, a mim e a você.

## I - AMBIENTE HISTÓRICO

O livro de Atos foi escrito por volta de 62 d.C. e nele vemos a continuação da pregação do Evangelho pelos apóstolos. O seu ponto central está em Atos 1:8, quando acontece o derramamento do Espírito santo.

O livro começa falando da pregação em Jerusalém (capítulo 1 ao 7); se estende à morte de Estevão (capítulo 7:60 - 8:1); aborda o início da pregação aos gentios (capítulo 8-12) e conta sobre a conversão de Paulo (capítulo 9, 22, 26). A maior ênfase está na expansão da pregação aos gentios, descrita do capítulo 13 ao 28.

Que tipo de messias você espera? Estamos satisfeitos com o que somos? Estou sendo realmente uma testemunha?

## II - O QUE HAVIA NA IGREJA

### **a) *Havia profetas (At 13:1)***

Profetas eram pessoas que falavam da parte de Deus. Eles estavam ali para manifestar o que Deus iria decidir.

### **b. *Havia doutores (At 13:1)***

Havia pessoas muito cultas na igreja. Pessoas com grande capacidade intelectual, com grande conhecimento das escrituras e que estavam ali também dispostas a serem usadas, serem instrumentos nas mãos do Senhor.

### **c. *Havia mestres (At 13:1)***

Também havia ali pessoas com muita habilidade de ensinar, aguardando a manifestação do Espírito.

### **d. *Havia pessoas simples de todo tipo (At 13:1)***

Além de haver pessoas com grande conhecimento e capacidade, havia também pessoas simples, de pouco conhecimento, profissões simples na época.

O que o texto nos diz é que a igreja primitiva era composta por diferentes tipos de pessoas. Cada uma com um perfil e uma realidade diferente, assim como hoje vemos em nossas igrejas. A igreja é formada por uma gama de pessoas diferentes, em vários aspectos, porém todas elas capazes de cumprir o objetivo central da igreja, falar do amor de Jesus e sua misericórdia pela humanidade.

Olhe alguns exemplos: Simeão, possivelmente nigeriano (estudiosos dizem que carregou a cruz de Cristo). Lúcio, possivelmente parente de Timóteo (Romanos 16:21). Manaem, homem importante, pois foi criado com Herodes, o tetrarca, Antipas (Atos 13:1). Dentre

eles também havia Saulo convertido a Paulo de uma forma fantástica, chamado pelo próprio Senhor Jesus Cristo ele também, estava com todos aguardando a manifestação do Espírito.

### III - COMO A IGREJA SE PREPAROU

#### ***a. Servindo ao Senhor (At 13:2)***

“Servindo” traduz um verbo usado pelo serviço sacerdotal. O serviço sacerdotal era um serviço de extrema importância no qual o sacerdote realizava os trâmites do templo na intenção de que a oferta do pecado fosse levada e aceita como sacrifício pelo Senhor. A função do sacerdote era de servir em tempo integral e fazer a vontade de Deus cumprindo com sua parte.

#### ***b. Fazendo a vontade de Deus (At 13:2)***

Todos estavam buscando viver a vontade do Senhor em suas vidas. Eles não buscavam sua própria vontade, mas sim a vontade de Deus. Queriam fazer o seu melhor. Quantas vezes somos tentados a fazer a nossa vontade ao invés da vontade de Deus?

Esses que estavam reunidos, estavam fazendo a vontade de Deus. Como igreja, devemos deixar de lado interesses pessoais, deixar de lado nosso orgulho, e buscar fazer a vontade de Deus para nos preparar para a manifestação do Espírito Santo através de nós.

#### ***c. Estavam jejuando (At 13:2)***

O ato de jejuar tem a finalidade de buscar a Deus. Querer estar mais perto dEle. Jesus disse que deveriam fazer isso (Mt 9:15 e Lc 5:35), após Ele (Jesus) não estar mais com eles (discípulos). Isso se aplica a nós também.

***d. O Espírito Santo se manifestou (At 13:4)***

Paulo e Barnabé foram escolhidos enquanto estavam servindo e jejuando (At 13:2). O Espírito Santo os enviou (At 13:2). Colocaram as mãos sobre eles e então foram enviados (At 13:3).

IV - QUAL O FIM DA IGREJA? (MT 3:13-17)

Observe o relato do batismo de Jesus Cristo:

***a. Os céus foram abertos (Mt 3:16)***

***b. O Espírito Santo desceu sobre Ele (Mt 3:16)***

- Forma de pomba (bondade, inocência, serenidade)
- A descida do Espírito Santo teve um significado maior (Rm 8:14)

A descida do Espírito sobre Jesus foi a demonstração de apoio total por parte da divindade ao Seu ministério. Somos reconhecidos pela manifestação do fruto do Espírito em nossas vidas.

***c. Uma voz veio dos céus (Mt 3:17)***

- Este é meu filho... (Mt 3:17)
- Ele é amado... (Mt 3:17)
- Em quem me comprazo... (Mt 3:17)

Com certeza a voz de Deus fez uma importante indicação. Um testemunho acerca de quem era Jesus. Um testemunho a respeito do Filho de Deus.

CONCLUSÃO

Haverá outro momento na história desse mundo em que Deus o Pai dará um testemunho a respeito de um grupo muito especial. Esse testemunho está descrito em Apocalipse 14:12 - *“Aqui está a*

*paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus” (Apocalipse 14:12).*

Amigos, precisamos buscar a Deus para que sejamos cheios do Espírito Santo. Necessitamos ser capacitados pelo Espírito Santo, e assim vamos pregar a outros, para que os céus sejam abertos para eles também.

Que tipo de messias você espera? Estamos satisfeitos com o que somos? Você está sendo realmente uma testemunha?

O Senhor não precisa de nós, porém Ele nos dá esse privilégio: de sermos Suas testemunhas (Lucas 19:40).

## APELO

Não importa a nossa limitação, busquemos a Deus com oração e com fé, e assim levaremos outros para a família de Deus, através do batismo.

A finalidade da igreja é levar esperança aos que sofrem e mostrar que todos somos filhos de Deus. Que esse relato nos inspire a nos preparar como igreja para realizar essa obra tão maravilhosa que o Senhor nos confiou que é levar esperança aos que sofrem.

Quer você começar essa preparação em sua vida hoje?



**Pr. Robson Alonso**

Pastor no Distrito de Piúma  
Associação Sul Espírito Santense

# COMPROMETIDOS EM ANUNCIAR A PALAVRA DE DEUS

*Texto base: II Timóteo 4:2 e João 5:39*

## INTRODUÇÃO

Irmãos queridos, eu me sinto muito honrado de estar aqui para falar de um assunto tão pertinente, tão relevante que é o compromisso em anunciar a Palavra de Deus. Todos nós deveríamos nos sentir muito honrados pelo privilégio de anunciar a maior notícia, a melhor notícia, a melhor mensagem, a mais urgente mensagem, a única mensagem que tem poder de transformar vidas. Que privilégio sermos Embaixadores do Reis dos reis. Charles Spurgeon costumava se dirigir aos seus alunos nesses termos:

*“meus filhos, se um dia a Rainha da Inglaterra convidar vocês para serem embaixadores em qualquer lugar do mundo, não se rebaixem de posto, pois vocês já são Embaixadores do Rei dos reis, do Senhor dos senhores.”*

Precisamos restaurar no nosso coração esse senso do sublime no que concerne à missão. Que privilégio nós temos, porque quando você prega, você está anunciando a própria Palavra do Deus vivo. Você é um vaso de barro, mas esta Palavra é um tesouro muito precioso. Você passa, como dizia Jhon Wesley: *“Deus sepulta os seus obreiros, mas a obra continua”*. Você e eu somos cristãos chamados por Deus para dar continuidade à pregação. Portanto vamos conversar um pouco sobre nosso compromisso em anunciar a Palavra de Deus. Veja o que Paulo escreveu em sua segunda carta a Timóteo no capítulo 4 verso 2.

### • **Contexto**

Quando Paulo escreveu esta carta, ele já estava fechando as

cortinas do seu ministério. Preso pela segunda vez em Roma numa masmorra e já sentenciado de morte, ele sabia que não ia sair dali. O cristianismo estava correndo um risco seríssimo, era um tempo muito difícil, de perseguição e de ataque dos falsos mestres.

Paulo dá quatro conselhos pra Timóteo:

- a) guarda o Evangelho - II Timóteo (1:14);
- b) sofre pelo Evangelho - II Timóteo (2:3);
- c) permanece no Evangelho - II Timóteo (3:14);
- d) prega o Evangelho - II Timóteo (4:2).

Este último ponto está muito claro no capítulo 4:2. Quero refletir neste importante conselho com você hoje.

#### I - PREGUE A PALAVRA

Eu estou seguro de que a Palavra é o conteúdo da mensagem e a autoridade do mensageiro;

Em seu primeiro livro (1851), Ellen G. White escreveu:

*“Recomendo-vos, caros leitores, a Palavra de Deus como regra de vossa fé e prática” (PE, p.78). E 58 anos mais tarde, diante da Assembleia da Associação Geral de 1909, ela disse: “Irmãos e irmãs, recomendo-vos este livro.”*

Nós não temos outra mensagem a pregar, a não ser a Palavra; não é pregar sobre a Palavra, mas é pregar a Palavra; a Palavra é o conteúdo; a mensagem é de Deus, a mensagem é a Escritura.

Eu não tenho liberdade e nem direito de criar a mensagem; de inventar a mensagem; de mudar a mensagem; de diminuir a mensagem ou acrescentar a mensagem. Por isso, irmãos, devemos pregar a Palavra, pois assim estaremos debaixo da autoridade do Deus que deu

a Palavra. Estou convencido de que a Palavra de Deus é o grande instrumento que você e eu temos para a salvação dos perdidos e para a edificação dos salvos. Não há outro meio, Deus chama pela Palavra.

Vivemos em uma geração que está tão ansiosa por bênçãos e enfatiza tanto os milagres (até aqueles que são fabricados, forjados), que as pessoas estão correndo cegamente para esses redutos onde se faz propaganda enganosa, achando que o milagre tem o poder de mudar as pessoas. Nós cremos em milagres, pregamos sobre milagres e até oramos por milagres. Mas o milagre em si não é o evangelho e não tem o poder de transformar as pessoas. É a Bíblia que muda e transforma.

### • *Ilustração*

O irmão Antônio, do estado de Goiás, é apelidado de “crente chato”, pois não perde uma oportunidade de falar de Jesus para as pessoas. Quem muito sabe disso é um advogado vizinho do irmão Antônio, que todos os dias recebia a visita deste irmão falando de Jesus em sua casa. Um dia o advogado perdeu a paciência e pediu ao seu vizinho crente chato que nunca mais viesse à sua casa para falar sobre a Bíblia. Mas Antônio não desistiu, e sempre que sua esposa fazia um bolo ou alguma guloseima, uma parte era enviada à casa do seu vizinho advogado e, colado à bandeja, sempre estava um folheto com mensagens a respeito da Palavra de Deus. Um dia, o advogado estava atrasado para uma audiência no fórum, mas o seu carro novo não pegava de jeito nenhum. O irmão Antônio observando aquela agonia, foi até lá e ofereceu o seu fusca. Não tendo outra opção, o advogado aceitou o fusca e foi à reunião, (só não foi correndo). Ao retornar o advogado entregou o fusca ao irmão Antônio, agradecendo-o. No sábado seguinte o advogado foi à Igreja Adventista, o pastor ao fazer o apelo naquele sábado perguntou quem podia dizer que co-

nhecia a Jesus. O advogado foi a frente e pedindo para o irmão Antônio se levantar disse: “*eu conheço Jesus através deste homem, pois ao longo desses anos ele não fez outra coisa que não seja me apresentar Jesus e a Palavra de Deus*”. Aquele advogado hoje é membro daquela igreja que fica em uma pequena cidade do interior de Goiás.

A Igreja Adventista é muito zelosa pela Palavra. Nós guardamos o Evangelho. Mas tem hora que eu acho que a gente guarda tanto que chega a esconder a Palavra. A gente guarda, guarda, guarda, esconde! Achamos que isso agora é assunto da Novo Tempo. A pessoa trabalha 10 anos na sala de uma empresa e o colega de frente dele não sabe que ele é adventista, ele consegue ser um agente secreto do reino.

Paulo diz pra Timóteo: Timóteo filho, PREGUE a Palavra. E no verso 1º ele diz: “*Conjuro-te, perante Deus e Cristo Jesus, que há de julgar vivos e mortos, pela sua manifestação e pelo seu reino:*” sabe por que que você tem que pregar a Palavra? Porque Jesus voltará, e Ele vai julgar vivos e mortos, e Ele vai julgar você, não vamos poder chegar diante dEle de mãos vazias, meu filho. PREGUE. Oh, irmão! Como é que você vai chegar lá no céu? Para quantas pessoas você pregou? Quantas pessoas você ganhou?

Uma das maiores tragédias que acontece na igreja é quando perdemos de vista aquela ideia de que nós somos sacerdócio real, o sacerdócio universal de todos os crentes. A gente acha que esse negócio de pregar é para pastor, só para pastor. Irmão amado, o Evangelho é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê. Se você abrir a sua boca, o Espírito Santo vai lhe usar e Deus vai quebrantar os corações.

Somos uma igreja formada por missionários, e se esse povo que está aqui neste momento resolver abrir a boca e testemunhar do Evangelho de Cristo, nós vamos ter que arrebentar essas paredes e alargar essas fronteiras. PREGUE a Palavra, filho, porque Jesus vai voltar e você vai ter que dar conta.

## II - QUEM PREGA A PALAVRA ANUNCIA JESUS

*“Examinais as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim” (João 5:39).*

### ***Ilustração: Tronco Escorregadio***

Certa vez, uma criança de nome Jilcimar tentou buscar uma flor branca de uma planta que havia brotado em um tronco no meio de uma pequena lagoa. Ele tinha apenas 8 anos e estava aprendendo a nadar. Conseguiu chegar no tronco, mas ao tentar se agarrar não deu certo porque o tronco era escorregadio devido ao grande volume de lodo na parte submersa. Como ele não tinha mais forças para voltar, morreu tentando sem êxito se agarrar em um troco escorregadio. Faltou para o Jilcimar o conhecimento de que aquele tronco era escorregadio.

Muitos estão se agarrando a troncos escorregadios. Jesus disse em João 15:1, *“Eu sou a videira verdadeira...”* Cristo é a fonte de todo o conhecimento. Ele é *“o Caminho, a Verdade e a Vida”* (João 14: 06).

## CONCLUSÃO E APELO

Nenhum de nós quer ver pessoas perecendo por falta de conhecimento (Oséias 4:6). Por isso, o nosso desejo mais intenso deve ser pregar o evangelho e nos comprometer com a missão através dos PGs, Duplas Missionárias, Classes Bíblicas, etc. Vamos levar a Palavra de Deus para que o máximo de pessoas se rendam ao nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. É este o seu desejo? Posso ver as mãos?



### **Pr. Gilmar Duarte**

Pastor no Distrito de Campo Acima  
Associação Sul Espírito Santense

# O EXEMPLO DE CRISTO E A MISSÃO

*Texto base: Marcos 1:35-42; Mateus 28: 19 e 20*

## INTRODUÇÃO

**C**erta vez ouvi a seguinte frase sobre missão: “***A minha missão é só minha e de mais ninguém***”. Amigos, a missão dessa igreja; o objetivo dessa igreja é levar a mensagem de fé e esperança ao mundo. Essa é a minha missão, é a sua missão, porque nós somos a igreja.

Quando falamos de levar esta mensagem ao mundo, estamos falando de nossa família; nossa rua; o bairro e a cidade em que moramos, o local em que trabalhamos, etc.

O tempo para a salvação é hoje. Por isso Deus nos convoca a trabalhar com prontidão na divulgação do evangelho do Reino. É uma mensagem de urgência para o fim! “E este *evangelho do reino será pregado no mundo* inteiro, em testemunho a todas as nações, e *então virá o fim*” (Mateus 24:14).

Para o cumprimento dessa missão, precisamos de ajuda! Temos a Rede Novo Tempo de Comunicação; a ADRA; as Escolas Adventistas; os Internados... Todos com o propósito estabelecido de cumprir a missão. Porém, a ajuda que estou me referindo é a ajuda do Espírito Santo. Sem a direção do Espírito Santo a missão perde o foco!

Ouçá o que a escritora cristã Ellen White fala sobre isso: “*Ao pregar para as pessoas, a assistência do Espírito Santo é o único elemento que torna viável o cumprimento de nossa missão*” (Atos dos Apóstolos, pág. 37).

E ela diz mais:

*“Alguém pode possuir erudição, talento, eloquência ou qualquer dom natural ou adquirido; mas, sem a presença do Espírito*

*de Deus, nenhum coração será tocado, pecador nenhum ganho para Cristo. Por outro lado, se estiver ligado a Cristo, se os dons do Espírito lhe pertencerem, o mais pobre e ignorante de Seus discípulos terá um poder que influenciará corações”* (Testemunhos Seletos, v. 3, pág. 212).

Deus hoje promete Seu Espírito para sermos ativos e vitoriosos como Cristo o foi no cumprimento da missão. A vitória de Cristo esteve fundamentada em três importantes pilares: A Intimidade com o Pai; O Senso de Prioridade e a Compaixão. Nosso senso de missão hoje precisa estar também sob esses 3 pilares.

#### I - JESUS TINHA INTIMIDADE COM O PAI (V. 35)

Jesus tinha um ministério bem agitado. Os evangelhos nos contam que Jesus ensinava, fazia viagens para diversas cidades, curava, preparava seus discípulos, resolvia problemas de pessoas aflitas, respondia aos questionamentos dos líderes religiosos, etc. Tudo isso fazia parte do dia a dia de Jesus. Certamente uma vida tão agitada quanto a de muitos de nós hoje, não é verdade?

Mas o que chama a atenção é que Ele fazia o Seu trabalho com excelência, respondia com sabedoria, tratava os problemas com especial cuidado e ainda conseguia resistir aos Seus opositores com uma inteligência fantástica. Certamente alguém cansado e sobrecarregado pelas várias tarefas do dia não conseguiria fazer tudo isso com excelência. Nos perguntamos então: qual foi o segredo de Jesus?

Amigos, Jesus acordava bem cedo, procurava um lugar deserto, e ali orava. Ele mantinha um relacionamento real e verdadeiro com o Pai. Ele não podia iniciar seu dia sem dedicar um tempo de oração (Lucas 5:15-16).

Como temos começado nosso dia? Qual a primeira coisa que você fez quando acordou hoje? Será que não temos estado tão ocupados a ponto de não ter tempo para nossa intimidade com Deus? Quanto tempo do seu dia você tem reservado para o seu Deus?

Precisamos aprender com Jesus a nos retirar um pouco de diante das multidões de afazeres que nos assediam todos os dias. Isso trará relaxamento, paz e fortalecimento para, mais tarde, encararmos novamente as multidões. Precisamos refazer nossas forças físicas, mentais e espirituais.

Alguns dizem que quanto mais ocupado for o nosso dia, mais tempo precisamos dedicar à nossa comunhão com Deus.

Todos precisamos trabalhar, ter nossas responsabilidades diárias, porém precisamos ser equilibrados. Amigo, mantenha Deus em sua agenda, pois Ele nunca deixa você fora da agenda dEle. Amém?

## II. JESUS TINHA UMA PRIORIDADE – (V. 38-39)

O povo levava a Jesus pessoas que sofriam de várias doenças e de todos os tipos de males; epiléticos, paralíticos, pessoas dominadas por demônios, etc. Jesus sempre priorizou pessoas, irmãos! Ele curava todos!

O ministério de Jesus em Cafarnaum estava indo muito bem. Pessoas vinham de todas as partes para serem tocadas e curadas por Ele. Jesus deixava bem claro que sua vinda a este mundo não era só para curar enfermidades físicas, mas também trazer cura espiritual, perdoar pecados e dar alívio ao pecador.

Naquele momento, a sua prioridade era pregar o Seu evangelho para o maior número de pessoas possível. Ele sabia das suas prioridades, por isso, deixou o conforto de Cafarnaum e saiu a pé, para ir pregar o evangelho em outros lugares. Em Marcos 1:38 encontramos *“Vamos seguir para outros lugares, às aldeias vizinhas, a fim de que Eu pregue ali também, pois foi para isso que vim”*.

A prioridade de Jesus era pregar o evangelho. Ele o fazia de várias formas e em vários lugares. Amigos, vejo igrejas estabelecendo uma lista de outras prioridades e se esquecendo que nossa prioridade é salvar pessoas para o reino dos céus!

Ouçã o que a escritora cristã Ellen White escreveu:

*“Cristo Se revestiu da forma humana para que pudesse alcançar a humanidade. Um Salvador divino-humano era necessário para trazer a salvação ao mundo. E a homens e mulheres foi entregue a sagrada tarefa de tornar conhecidas. Deus não escolhe como Seus representantes entre os homens anjos que jamais caíram, mas seres humanos, homens de paixões idênticas às daqueles a quem buscam salvar”* (Atos dos Apóstolos, pág. 134).

Existem pessoas sedentas da verdade, procurando alguém que lhes ensinem. Você lembra da história daquele Eunuco em Atos 8:31? *“E ele disse: como poderei entender, se alguém não me ensinar? E rogou a Filipe que subisse e com ele se assentasse”*.

Deus requer que todos sejam obreiros em Sua vinha.

*“Se cada um de vós fosse um missionário vivo, a mensagem para este tempo seria rapidamente proclamada em todos os países, a cada povo, e nação, e língua”* (Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 71).

Você lembra do que eu disse na introdução desta mensagem? Nossa família; nossa rua; o bairro e a cidade em que moramos, o local em que trabalhamos... Este é o nosso campo missionário! Se queremos cumprir a missão que Deus nos tem designado, devemos deixar de lado o nosso conforto e parar de perder tempo com distrações bobas. Devemos priorizar o que é mais importante: pregar

o Evangelho, salvar pessoas! “*Vamos seguir para outros lugares, às aldeias vizinhas, a fim de que Eu pregue ali também, pois foi para isso que vim*” (Marcos 1:38).

### III. JESUS TINHA COMPAIXÃO (V. 40-41)

Apesar de estar buscando cumprir suas prioridades, ao olhar a situação de exclusão social, profundo sofrimento físico e mental daquele leproso, “*E Jesus, movido de grande compaixão, estendeu a mão, e tocou-o, e disse-lhe: quero, sê limpo*” (Marcos 1:41).

Jesus tinha compaixão pelas pessoas! Você sabe o que é sentir compaixão por alguém? Ter compaixão não é o mesmo que sentir pena. Compaixão é um sentimento de pesar, de tristeza causado pela tragédia alheia; mas que desperta a vontade de ajudar, de confortar quem precisa de ajuda. Repare que não é somente um sentimento, é mais que isso, é ação! Ação de ajudar, confortar, minimizar o sofrimento daquele que está sofrendo.

Ter compaixão é visitar pessoas que sofrem nos hospitais, asilos, orfanatos... dando-lhes a oportunidade não só da cura física ou ajuda material, mas de serem curadas espiritualmente ao ouvir lindas histórias de Jesus. É orar pelo faminto, mas oferecer a ele um prato de comida. É orar pelo que sente frio e oferecer-lhe um cobertor. É orar pela salvação de uma pessoa e lhe apresentar o Jesus que salva!

Não importa o quanto estamos ocupados, devemos [e podemos] parar o que estamos fazendo para socorrer as dezenas de pessoas que estão sofrendo ao nosso redor. Agir como Jesus agiu! Porém só conseguiremos agir como o Mestre se sentirmos a mesma compaixão que Ele sentia.

Olhe as pessoas que estão sofrendo, caídas nas sarjetas, drogadas, prostituídas, depressivas, angustiadas, desesperadas... olhe, pare, estenda a mão, toque, cure. A salvação de alguém pode de-

pende de você! A vida é mais importante que a nossa agenda e as nossas prioridades.

## CONCLUSÃO

A missão é só minha e de mais ninguém! Eu sou a igreja! Eu preciso cumprir a missão que Jesus me deu, salvar pessoas para o Seu reino! Precisamos interiorizar os exemplos de Jesus e reservar em nossa agenda um tempo para Deus. Lembrar que mesmo em meio a tantos afazeres e responsabilidades diárias, Jesus nos deixou três grandes exemplos: precisamos ter intimidade com o Pai através da oração, estudo da bíblia, lição da Escola Sabatina...; Temos que desenvolver um senso de prioridade cristã, pregar o evangelho para que pessoas possam ser salvas para o reino de Deus; necessitamos pedir que Deus nos ajude a ter compaixão das pessoas ao nosso redor.

## APELO

Quer você hoje dizer a Deus que compreendeu que sua missão é trabalhar pela salvação de pessoas e por isso você quer, a partir de hoje, ter mais intimidade com Ele para sentir compaixão pelas pessoas ao seu redor? Que não irá deixar outros fazerem o que Cristo pediu para que você fizesse? Vamos orar ao Senhor para que confirme nosso compromisso para com Ele.



### **Pr. Lucas Mendes**

Pastor no Distrito de Porto de Santana  
Associação Sul Espírito Santense





